ANNO LVI NUMERO 28 — QUINTA FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA	
Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$2 0
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 4 de fevereiro, aos 25 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora).

— Por decretos de 31 de janeiro foram nomeados:

Bacharel José Vianna Vaz, juiz municipal do termo de Therezina, no Piauhy.

Bacharel Mathias Carlos de Araujo Maciel, juiz municipal do termo de Touros, no Rio Grande do Norte.

Bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, juiz municipal do termo de S. Miguel de Campos, nas Alagôas.

Primeiro escripturario da alfandega da Parahyba, o segundo José Thomaz Coelho Bastos.

— Falleceu, em Nova Friburgo, Antonio Rosendo Rodrigues.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia em vista da proposta do administrador dos correios datada de hoje, sob n. 47, resolve nos termos da lei n. 2 794, de 20 de outubro de 1877, declarar sem effeito a portaria de 7 de maio do anno passado, pela qual foi nomeado Clementino José de Oliveira Valença para exercer o lugar de agente do correio da villa de S. Bento visto não ter solicitado o respectivo titulo, e nomear para o mesmo lugar á Balbino Ribeiro da Silva Cavalcante. Resolve outrosim, de conformidade com a referida proposta exonerar Manoel de Miranda Santiago do cargo de agente do correio da villa de Panellas e nomear Eufrasio José Ferreira para substituil-o. —Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio de 20 do corrente, n. 487, do thesouro provincial, resolve exonerar a pedido José Vicente Ferreira do cargo de escrivão da collectoria do municipio de Ingazeira e nomear Alfredo Adolpho Ferraz Costa para substituil-o.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens afim de que amanhã ás 8 horas do dia se ache postada em frente ao cemiterio publico, a força precisa para fazer as honras funebres ao official da ordem da Rosa Luiz Gonçalves da Silva, por occasião de dar-se seu corpo á sepultura.

— Ao Dr. chefe de policia. — Annuindo ao que solicita o consul de França, em officio de 20 do corrente, recommendo a V. S. que providencie para que os agentes policiaes exijam de qualquer cidadão francez, que desembarcar nesta provincia a titulo de imigrante, viajante ou outro, a apresentação de um documento ou passaporte provando sua identidade, afim de poder o dito consul dar cumprimento as ordens que lhe foram transmittidas pelo seu governo. Se, porém, algum viajante d'aquella nação não vier munido de um documento official deverá neste caso declarar por escripto seu nome, lugar do nascimento, profissão, assim como o fim que o traz ao Brasil. Taes documentos deverão ser recolhidos á essa chefatura, que os remetterá ao referido consul.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que justifiquei as faltas de exercicio, dadas pelo juiz de direito da comarca do Bonito, bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, desde 1 até 19 do mez de dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—Nesta data deferi a petição de D. Marcelina Dorothea de Albuquerque Cavalcante, sobre a qual versa sua informação de 15 do corrente, sob n. 10, relevando da multa que lhe foi imposta pelo collector da cidade de Olinda, por não ter no prazo legal participado a mudança de residencia de seu escravo Felix. O que communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao presidente e mesarios da junta de qualificação de votantes do Poço da Panella. —Em solução á consulta contida no officio de 21 do corrente mez, declaro a Vmcs. que á vista da disposição do art. 2º § 1º do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875 não podem ser qualificados nessa freguezia os cidadãos residentes no districto de Macacos, pertencente a de S. Lourenço da Matta, ultimamente annexado a essa freguezia por força da lei n. 1,414 de 12 de maio de 1879.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Sciente pelo officio de Vmc., de 17 do corrente, sob n. 478, de que á repartição a seu cargo acha-se definitivamente removida para o predio n. 71, á rua da Aurora, autoriso o a fazer entrega ao inspector da thesouraria de fazenda das chaves do edificio, onde funccionava a mesma repartição.—Communicou se a thesouraria de fazenda.

Portarias

— A' vista do que a camara municipal do Recife representa em officio n. 5 de 16 do corrente mez, declaro-lhe que póde contratar com Constantino Alves da Silva a construcção dos quatro mictorios no exterior do mercado de S. José a que allude o predito officio.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação, faça transportar á côrte por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, um caixão contendo os estudos da linha ferrea do Recife á Victoria, o qual deverá ser alli entregue na respectiva secretaria de estado.—*Mutatis mutandis*: mandando transportar á Bahia, por conta do ministerio da marinha, o foguista João Amaro Cardoso; e á côrte, por conta do ministerio da guerra, o soldado, addido á companhia de cavallaria, Francisco Rodrigues Pereira.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz municipal e de orphãos da Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, communicando haver-lhe sido concedido, pelo conselheiro presidente da relação, uma licença de 30 dias por portaria de 8 do mesmo mez.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1880

Abaixo assignados proprietarios, commerciantes e moradores no largo do Corpo Santo e ruas adjacentes da freguezia do Recife.—A pretenção dos supplicantes será opportunamente levada ao conhecimento da assembléa legislativa provincial.

Abaixo assignados, moradores na freguezia da Pedra, da comarca de Buique.—Avista do disposto no art. 48, § 7.º da lei n. 1,479 de 2 de julho de 1879, estão sujeitos ao pagamento do imposto de 3$000 todas as engenhocas existentes em qualquer dos municipios desta provincia.

Bacharel Antonio de Oliveira Cordeiro Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Antonio Joaquim dos Santos.—Sim, mediante recibo.

Carlos Alves Barbosa Primo.—Sim, mediante recibo.

Fielden Brothers.—Deferido, com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Guilhermino Tavares de Medeiros.—O exame pedido pelo supplicante já foi feito pela repartição das obras publicas, e marcado pela assembléa provincial o credito preciso, terá lugar a desappropriação de que trata a lei n. 1,468 de 16 de junho de 1879.

José Marques Bacalhau.—Sim, mediante recibo.

José de Oliveira Valença.—Indeferido.

Professor Martinho da Silva Costa.—Subsiste o despacho de 6 de dezembro proximo passado, visto que não é sufficiente o documento apresentado.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça se.

Rodrigo Carvalho & Comp.ª—Nesta data se officia convenientemente ao thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 128 — Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Adriano da Costa, conhecido por Joaquim Violeiro, que diz chamar se Manoel Joaquim de Oliveira, vindo de Panellas como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Raymundo Rodrigues dos Santos, Joaquim Rodrigues dos Santos e Antonio José Ferreira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, José Candido da Silva, José Correia de Paiva, Antonio Oliveira do Nascimento, Romualdo Pereira Gomes, Santiago José de Oliveira, Demetrio José da Silva, Laurentino José da Silva, Victor de Oliveira, Manoel Hilario, João Pereira Gomes, Pedro Antonio dos Santos, Joanna Maria da Conceição, Innocencia Maria da Conceição, Rosa Cordolina da Soledade, Magdalena Maria das Dores, Clara Maria da Conceição, Victoria Maria, Silvestre Honorato da Silva, por disturbios; Giuseppe Finiz la, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

Pelas 5 horas da tarde de hontem, compareceu na subdelegacia do districto da Boa-Vista, Francisco Borges da Silva, contra mestre da musica do 14º batalhão de infantaria de linha, solicitando ordem de soltura em favor de sua amasia Maria Magdalena das Dores, que havia sido presa por disturbios, e, não obstante, acceder aquella autoridade ao pedido, quando passava a ordem pedida, principiou Francisco Borges em altas vozes e termos injuriosos a maltratar o governo, á ponto de não attender ás admoestações que a respeito lhe fizera o subdelegado, e tornar-se insubordinado pelo estado de embriaguez em que se achava; em consequencia do que, a mesma autoridade prendeu-o á ordem do commandante do respectivo corpo e requisitou uma escolta do mesmo batalhão para recolhel-o á prisão competente; receiando a reproducção de conflictos, se fosse elle conduzido por praças da guarda civica; e quando esperava a escolta requisitada apresentaram-se alli os musicos Balduino Pereira do Nascimento, Francisco Paula Magalhães Athayde e José Nunes de Araujo, pedindo a entrega de Borges, comprommettendo-se a recolhel-o á prisão do quartel, e, sendo attendidos, foi-lhes entregue o preso, do qual, á pouca distancia, tomou conta a escolta requisitada, e esta, os ditos musicos e Borges declararam em caminho, que essa prisão seria vingada; o que tudo foi presenciado pelos Dr. Demetrio Simões, Francisco de Paula Gonçalves da Silva, José Izidoro Pereira dos Reis, Constantino de Sá Barretto e José Cavalcante de Macedo. Persuadido o subdelegado de que a fallada vingança não passaria de palavras, não tomou providencia alguma.

A's 8 horas da noite, porém, um grupo de 15 á 20 praças do referido batalhão aggredio de surpreza a estação da guarda civica naquelle districto e ferio gravemente ao guarda n. 147 e levemente aos de ns. 124 e 136; não conseguindo ir além por terem sido repellidos pelos aggredidos, não obstante ser o numero destes muito inferior; depois do que dividiram-se em grupos, dirigindo-se um á mencionada subdelegacia no intuito de aggredil-a; não levando o seu projecto a effeito por estarem alli reunidos os inspectores de quarteirão, e os demais tomaram diversas direcções, com a intenção de offenderem os guardas civicos que encontrassem, sendo que um dos mesmos grupos, composto de 3 soldados fardados e armados de cacete, vistos pelo mesmo Dr. Demetrio Simões e o cidadão Manoel Lyra, em direcção a rua da Imperatriz, teria offendido a uma praça da guarda civica que encontraram se a mesma praça ao avistal-o não procurasse evitar o conflicto e recolher se a sua estação.

Finalmente, cumpre dizer ainda que, na occasião em que pelo subdelegado fôra admoestado Francisco Borges, este atirou-se sobre a ordenança da mesma autoridade, o qual teria sido victima, se não fosse um inspector de quarteirão e mais pessoas que se achavam presentes, pelo simples motivo de procurar o ordenança afastal-o dalli em virtude de ordem.

No dia 24 do corrente, no lugar Páo d'Alves, do termo de Nazareth, Manoel Cabral do Nascimento ferio levemente com uma facada ao menor de nome Severino José dos Santos.

O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo procedeu o subdelegado respectivo nos termos do inquerito policial.

No dia 26 no referido termo, foi preso em flagrante e recolhido á cadeia, por furto de cavallos, Herculano Gomes da Silva; contra o qual procede se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880. — N. 136. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 31 de janeiro ultimo, á minha ordem, Manoel Joaquim de Moraes, vindo do termo do Bonito como criminoso.

No dia 1.º do corrente, á minha ordem, Rita, escrava de Antonio Ramos, até segunda ordem.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Augusto Manoel Pires, Manoel Rodrigues Pereira Junior e Silvestre Pereira de Castro, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Jacintho Ribeiro, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Galdino José da Silva e João Rodrigues Nepomuceno, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Rita Caetana, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, João Ignacio da Silva por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado dos Afogados, Antonio Henrique de Miranda, por crime de ferimentos graves

No dia 2, á ordem do subdelegado do Recife, Benedicto, escravo de Euzebio Raphael Rebello, a requerimento de seu senhor: Antonio Felix e José Ferreira de Souza, por embriaguez e disturbios.

No dia 17 de janeiro ultimo, no termo do Triumpho, foi capturado José Victorino da Costa, conhecido por José de Fama, pronunciado por crime de morte no termo da Misericordia, da provincia da Parahyba.

No dia 21, no lugar—Prata—do termo do Bonito, Antonio Flôr de Lima ferio levemente com uma faca a José Miguel da Silva, conhecido por José Tobiba. Contra o criminoso, que logrou evadir-se, procedeu a autoridade nos termos da lei.

Pelas 3 horas da tarde do dia 24, no termo de Caruarú, Manoel Francisco da Paixão, conhecido por Tebéco, e Antonio Pereira da Silva, conhecido por—Catota ambos armados de faca e rewolvers, ameaçaram na feira ao inspector de quarteirão Simplicio Manoel de Jesus; e sendo-lhes dada voz de prisão, lançaram mão das facas e feriram á uma praça que acompanhava ao delegado, que alli appareceu.

Os criminosos foram presos, e a respeito procedeu-se nos termos do inquerito policial.

A's 4 horas da tarde do mesmo dia 24, no lugar—Trapiche—do districto do Riacho do Mato, do termo d'Agua Preta, Manoel Anacleto, João Francisco de Souza, Manoel Pedro da Costa, José Felippe Santiago, e Joaquim Anacleto, em estado de embriaguez, travaram-se de razões, do que resultou a morte de Joaquim Anacleto e sahirem feridos os demais, sendo grave o ferimento de João Francisco de Souza. O subdelegado respectivo procedeu na fórma da lei.

No dia 30, no districto de Nazareth do Cabo, do termo do Cabo, teve lugar um conflicto, do qual sahiram feridos Leoncio e Salustiano, escravos do Barão de Guararapes, evadindo-se os delinquentes João de Januaria, Severino e Manoel Voador.

O subdelegado do lugar fez o inquerito policial e remetteu-o ao juizo competente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

— —

2.ª Secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1880.—N. 138 — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhido individuo algum á Casa de Detenção.

A's duas horas da tarde do dia 22 de janeiro ultimo, na villa de Barreiros, Manoel Gonçalves de Queiroz Coitinho, travando-se de razões com José Lourenço da Silva, por cuasa de jogo, ferio levemente com uma facada ao mesmo José Lourenço, sendo preso em flagrante. Contra o delinquente procedeu-se na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque muito digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

REVISTA DIARIA

Autoridade policial Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi nomeado delegado do termo do Bonito, o tenente coronel Claudino Correia de Mello.

Ferimento leve—Na villa de Barreiros, cerca de duas horas da tarde de 22 de janeiro, Manoel Gonçalves de Queiroz Coutinho, travando luta com José Lourenço da Silva, por causa de jogo, ferio-o levemente com uma faca, sendo preso em flagrante.

Jury do Recife.—Ainda hontem não pôde ser installada a primeira sessão deste tribunal, no corrente anno, por só haver comparecido 16 juizes de facto, pelo que foram sorteados mais 32 para completar o numero legal.

São os seguintes juizes de facto os sorteados nas sessões de 3 e 4 do corrente:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves
Tiburcio Mondim Pestana.

Freguezia de Santo Antonio
José Peres Campello de Almeida.

Freguezia de S. José
Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Belarmino Alves Arôcha.
Francisco Augusto Pereira da Costa.
Ignacio Aurelio de Miranda.
Francisco Xavier dos Santos.
Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.
Joaquim Moreira de Mendonça.
Dr. Argemiro Alves Arôcha.
Custodio Manoel Theodoro.
José Antonio Pereira de Carvalho.
Amaro José dos Prazeres.
Jesuino Rodrigues Cardoso.
Marcos Gomes da Silva.
Francisco Ferreira da Silva.
Fernando Barbosa de Carvalho.
Ernesto Xavier dos Santos.

Freguezia da Boa Vista
Epaminondas Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Antonio José da Silva Guimarães.
Caetano Marques.
Augusto Ferreira de Carvalho.
Carlos Eduardo Riedel.
Francisco de Paula Mendes.
Francisco Antonio de Sá Barreto.
Bernardino de Senna Pontual.
Dr. Bernardino de Senna Dias.
José Gabriel Carneiro da Cunha.
Carlos de Paula Lopes.
Eugenio Marques de Amorim.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
Francisco Gomes de Miranda Leal.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Alfredo Gibson.
Euclides de Aquino Fonceca.
Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.
Antonio Annes Jacome Pires.
Americo Alves de Mendonça.
Francisco Geraldo da Silva Barroso.
Antonio Martins de Carvalho.
Dr. José Hygino Duarte Pereira.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Dr. Luiz Lopes Castello-Branco.
Jesuino Barroso de Mello.
Eduardo de Carvalho.
Augusto Hygino de Miranda.
João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Firmino Pereira da Cunha.
Julio Alves da Gama.
Antonio Gomes Guedes Alcoforado.
Antonio Soares da Rocha Pires.

Freguezia dos Afogados
Alexandre de Pinho Borges.
Marcolino Joaquim da Silva.
João da Costa Rego Lima.
João Rodrigues de Lima.

Freguezia da Graça
Ignacio da Silva Braga.
João Ignacio Avila Junior.
Miguel Ferreira Pinto.
Ismael Cesar Duarte Ribeiro.

Freguezia do Poço
Dr. Carlos Eugenio Donarche Mavignier
Philomeno H. dos Guimarães Peixoto.
Custodio Domingues Codiceira.
Manoel Antonio Alves Mascarenhas.
Co y Juvenal do Rego.
Francisco José Vianna.
Salustiano José de Oliveira.
José da Silva Neves.
Francisco Ignacio de Oliveira.

— No dia 3 e 4 foram multados em 20$000 os seguintes juizes de facto:
Domingos José da Cunha Lages.
Francisco Pereira da Cunha.
Miguel Bernardo Quinteiro.
José Francisco do Nascimento Feitosa.
Casimiro Pantro Ferraz.
José de Vasconcellos.
Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.
Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
Antonio José da Silva e Souza.
Candido Alberto Sodré da Motta Junior.
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Antonio Joaquim Correia de Vasconcellos.
Antonio José da Silva e Souza.
Candido Alberto Sodré da Motta Junior.
Domingos José da Cunha Lages.
Francisco Rufino Victor Pereira.
Francisco Pereira da Cunha.
Joaquim Herculano Pereira Caldas.
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
Casimiro Pontes Ferraz.
Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.
Epaminondas Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos
Alfredo Gibson.
Francisco Gomes de Miranda Leal.
José Peres Campello de Almeida.
Carlos de Paula Lopes.

Collação de vigario—O Exm e Revm. monsenhor vigario capitular conferio ao Revd. Antonio Ayres de Mello a collação de vigario, na matriz da freguezia de S. Pedro e S. Paulo de Mamanguape, da provincia da Parahyba. O acto teve lugar hontem [4], na capella do seminario d'Olinda, pelas 2 horas da tarde, sendo testemunhas o Revd. conego Dranquilino Cabral de Vasconcellos e o Revd. Themistocles Gonçalves de Andrade.

O Revd. Ayres foi apresentado para aquella freguezia, por carta imperial de 27 de dezembro de 1879.

Sociedade Liberal União Beneficente—Esta associação, constituida em assembléa geral, no dia 26 de janeiro, elegeu seu novo conselho administrativo, para o corrente anno, da forma seguinte:

Presidente—Bento Ferreira da Costa.
Vice-presidente—Francisco Luiz da Silva.
1º secretario—Antonio Marcelino dos Santos.
2º dito—Adrião Rozendo Santiago.
Pr. curador—Domingos de Gusmão Mendonça Ribeiro.
Thesoureiro—Theodoro José de Souza, [reeleito.]
Conselheiros—Francisco João do Nascimento, Marcolino Soares Ferreira, Augusto Cyriaco Villas-Boas Polycarpo Ramos de Jezus, Lourenço José de Sant'Anna.

Consulado provincial Esta repartição está procedendo á cobrança do importe do calçamento das ruas do Capibaribe e da Ponte Velha, na freguezia da Boa-Vista.

Generos alimenticios—Pelo navio *Southern Home* vieram para nosso mercado: bagres seccos, 25,000; bolas, 10,000 resteias; farinha de mandioca, 650 saccos; feijão, 200 ditos.

Via-ferrea do Limoeiro—Para as obras desta empreza vieram de Londres, no navio *Snowdnia*, 51 toneladas de carvão de pedra, 21 ditas de coke, 8,652 dormentes, 23 barris com polvora e 313 volumes com ferragens.

Escravos — O vapor *Ceará* conduzio de nossa praça para o do Rio de Janeiro, 67 escravos.

Pará — Este vapor, da Companhia Brasileira, deve ter sahido hontem, ás 5 horas da tarde, do porto da Bahia, para os de Maceió e Pernambuco. E' provavel que chegue ao nosso porto no sabbado [7].

Estatistica mortuaria. — No cemiterio publico da cidade do Recife, foram sepultados no mez de janeiro:

De 1880	258 cadaveres.
De 1879	475

Dinheiro.— O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Maceió	64 328$000
Bahia	1:578$000
Rio de Janeiro	2:000$000

Companhia de fiação e tecidos — Acha-se marcado o dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, para realisar se a sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia, de accordo com o art. 20 dos respectivos estatutos.

Thesouraria de fazenda — Como se vê do edital que vai publicado na secção competente acha-se esta repartição autorisada a realisar diversos pagamentos de exercicios findos.

Entradas de assucar e de algodão— Por mar e por terra vieram ao mercado do Recife no mez ne janeiro:

Assucar		
De 1880	277.282	saccos
De 1879	244.290	«
De 1878	193.262	«
Algodão		
De 1880	7 378	saccos
De 1879	2.814	«
De 1878	3.877	«

Mandahu. — Este vapor, da companhia Pernambucana, deve ter sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso.

Fallecimento.—Na noite de 2 do corrente, nesta cidade, deu a alma ao Creador, victima de padecimentos intestinaes chronicos, o antigo advogado do fôro do Recife, bacharel Antonio Ferreira Martins Ribeiro.

O finado, que era homem honesto, morreu deixando na extrema pobreza sua numerosa familia.

Limoeiro.—Escrevem-nos em 31 de janeiro:

« Durante o anno de 1879 foram baptisados, na matriz desta freguezia 32 ingenuos, sendo 18 do sexo masculino e 14 do feminino. Falleceram 7, sendo do sexo masculino 2 e do feminino 5. Falleceram 10 escravos, sendo do sexo masculino 5 e do feminino 5. E' isto o que consta dos livros de assentos do Revm. vigario.

« No dia 4 deste, no lugar *Bizarra*, o menor João Corrêa de Sant'Anna, ferio gravemente, com um punhal, á outro menor, de nome Antonio Barbosa dos Santos. Felizmente, a policia nesse dia estava acordada, porque lembrou-se de fazer inquerito, que no dia 8 concluio.

« Encerraram-se, no dia 14, os trabalhos da qualificação de juizes de facto desta comarca, apurando-se até todo 234, sendo destes 86 supplentes.

« No dia 15 teve lugar a eleição da junta parochial, para a qualificação de votantes. Compareceram ao acto 6 eleitores e 3 supplentes, e isto sem haver convocação; o que denota o interesse que tem os homens dos papeis sujos pela regeneração do systema.

« Manoel de Barros Lins e um seu filho, e Manoel Francisco de Barros, que foram mettidos na cadeia pelo subdelegado de Malhadinha, como ladrões de cavallos, foram soltos á requerimento do Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, promotor publico, que, no seu parecer, demonstrou que, flagrancia não houve, e que só o capricho os faria recolher á cadeia não-se sabendo de quem eram os animaes que se diziam furtados, e nem aonde fôra feito o furto; requerendo a soltura dos homens, requereu que se archivasse o inquerito, o que foi deferido pelo Dr. juiz municipal.

« Foi convocada a 1ª sessão do jury deste termo, para 16 de fevereiro.

« Estamos a soffrer um sol abrazador, sem ao menos uma aragem; o ar é de fogo, e as noites calmosas. Nenhuns indicios de chuvas temos, apezar de haver trovejado alguma cousa, no dia 28. »

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas:

Junta commercial, justiça de 1.ª instancia, consignação de officiaes, alfandega, correio geral.

Operas novas—As operas novas que se representaram nos theatros de Italia no anno de 1879, foram as seguintes:

1.ª *Ero e Leandro*, de Botessini.
2.ª *Il Taumaturgo*, de Sanfiorenze.
3.ª *Patria*, de Bernardi.
4.ª *Caterina Pinzaglia*, de Pozzolo.
5.ª *Cleopatra*, de Bonamici.
6.ª *Le donne curiosa*, de Usiglio.
7.ª *Folanda*, de Villaflorita.
8.ª *Amalena*, de Menoci.
9.ª *Maria Tudor*, de Gomez.
10.ª *Salvano*, de Wallker.
11.ª *L'assedio de Cesarea*, de Persiani.
12.ª *Balistas*, de Rossi.
13.ª *Il ritrato de Perla*, de Rossi.
14.ª *Il barbiere de Siviglia*, de Caffringa.
15.ª *Teodora*, de Meola.
16.ª *Matilda*, de Sentrimos.
17.ª *I Charlatonni*, de Nicolai.
18.ª *Adelina*, de Rossi.
19.ª *Ana Blondel*, de Bianchedi.
20.ª *Ricardo III*, de Canepa.
21.ª *Cloe*, de Minanzom.
22.ª *Le figlia del diavolo*, de Artenzo.
23.ª *Preziosa* de Sinareglia.
24.ª *Don Diego*, de dull'Olio.
25.ª *Elisa*, de Teodótore.
26.ª *Carmen*, de Bizet
27.ª *Saba*, de Guldmart.

Horrivel crime—Em Stuttgard, capital do reino de Wurtemberg, acaba de commetter se um crime horrivel

Uma familia, composta de pai mãi e quatro filhos, foi assassinada.

Uma menina de tres annos, que milagrosamente escapou com vida, accusa um tio seu de ser o autor do crime.

O supposto réo foi preso.

A canonisação de Pio IX — Segundo um telegramma de Roma, o papa não está por ora inclinado á canonisação de Pio IX. Ordenou que se faça um estudo meditado dos factos culminantes da vida do seu antecessor, reservando se para depois disto dar a sua opinião.

Travessuras de estudantes. — Toda a imprensa franceza consagra artigos e protestos contra o incidente occorrido na escola de artes e officios de Angers. Parece costume estabelecido na escola militar de S. Cyro e em algumas outras, que, quando um estudante incorre nas iras dos seus companheiros, estes castigam-o juntando-se uns poucos e atirando-se á elle para o tozarem barbaramente, encerrando-o depois umas poucas de horas. Quatro estudantes de Angers foram condemnados deste modo e encerrados n'um calabouço pelos seus companheiros. Voltando estes algum tempo depois, e, notando que dous tinham fugido, vingaram nos outros dous a sua irritação. Em consequencia de espancamento, morreu um, chamado Guyot, e o outro está no hospital em gravissimo estado. Informados os professores, formou-se um conselho, que condemnou os alumnos á levissima pena de expulsão. Todo o collegio se amotinou então, e foram necessarios 100 soldados e 20 gendarmes para restabelecer a ordem. Dez dos estudantes presos vão comparecer em breve perante o tribunal de Assisses.

Obra d'arte.—O esculptor Caroni, de Florença, terminou um grupo que representa Victor Manuel nos seus ultimos momentos. O rei está recostado no leito e á seu lado está ajoelhado o principe Humberto, seu filho e successor, a quem faz saber as suas ultimas vontades. O grupo ha de ser collocado na camara em que morreu Victor Manuel.

Anniversario.—No dia 7 de janeiro, anniversario da morte de Raspail, grande numero dos seus admiradores visitaram processionalmente o seu tumulo no cemiterio do Pére Lachaise de Paris, e alli depozeram corôas. Assistiram ao acto muitos delegados de varias corporações, e pronunciaram se discursos, n'alguns dos quaes se fizeram allusões á questão da amnistia. A manifestação revestio um caracter completamente pacifico, reinando a maior ordem em todo o trajecto, que se effectuou rodeando os manifestantes a tradicional columna de 13 de julho.

Para as regiões arcticas.—Organisa-se actualmente, na Inglaterra, uma nova exploração das regiões arcticas, sob os auspicios do capitão de fragata Cheyne, official distincto, que tem tomado parte em varias expedições ao pólo norte.

Uma commissão de notabilidades scientificas elabora o plano da viagem, recruta gente, colhe adhesões, excita o enthusiasmo, e trata de reunir, por meio de subscripções, os meios necessarios para levar á cabo a empreza. Até agora, o exito corresponde aos seus esforços.

O ministro da marinha prometteu um dos navios de guerra, o *Discovery*. Estão abertas quatorze subscripções, formaram-se commissões, e do Canadá offerecem fundos para a empreza.

O custo da expedição subirá a 30,000 £ approximadamente, empregando um só vapor, apercebido para tres annos.

O material de locomoção compor se-ha de trineos para percorrer os gelos e de certo numero de globos com aeronautas de profissão. Primeiro, empregar-se-hão globos captivos, afim de observar, *à vol-d'oiseau*, os bancos que fôr preciso passar; depois aventurar-se-hão mais em globos livres até chegarem á vista do pólo, regressando depois ao navio para preparar a marcha avante.

Mr. Copewel refutou já as objecções que se tem feito á este systema de exploração por causa da teperatura aerea, affirmando que elle mesmo afrontou em balão uma temperatura de 43.º Fahrenheit, ou 19 centigrados abaixo de zelo.

Tudo faz prever que não terão de lutar contra uma temperatura tão excessiva no pólo, porque as ascenções se effectuar-se-hão no mez de julho

A divida publica em França—Eis, segundo o *Economiste Français*, a importancia approximada da divida publica em França:

Divida consolidada

Juros—Francos	Capital—Francos
316 001.695 (5 %)....	6.920.032.100
37.443.636 (4 1/2)....	832 080.800
446.095 (4 %) ...	11.152.350
363.373.147 (3 %)....	12.1:1.238.230
747.228.484	19.874 503 480

Ao total da divida consolidada ha accrescentar uma divida fluctuante de......	812.800.000
Mais a divida vitalicia calculada como segue: 126 milhões de francos de atrazos, dos quaes ha a deduzir 20 milhões de reducções nos ordenados; ficam 106 milhões, os quaes capitalisados representam	1.272.000.000
Capital aproximado das diversas annuidades a vencer	4.000.000.000
Capital de 3 % amortisavel emittido em 1878........	500 [illegible]
Capital total da divida franceza........	26.458.503.000

A exactidão destas quantias não é rigorosa, pois que certos elementos, por exemplo, a importancia da divida fluctuante, a dos juros da divida consolidada e a da divida vitalicia variam alguma cousa de um anno para o outro; mas o conjuncto é exacto, e póde considerar se o total de 2 bilhões de francos como representando em globo o que se chama a divida nacional franceza. Repartida nos 37 milhões de francezes, como suppõe o *Economiste Français*, esta divida tão colossal, que nenhuma nação nunca supportou semelhante encargo, representa 700 francos por cada cabeça, ou 2,800 francos por cada familia, em relação ao capital; e em juro annual cerca de 34 francos por cabeça, ou 136 francos por familia composta de quatro pessoas.

Parede de pescadores—Os pescadores de sardinhas de Marselha fizeram parede, o que não deixa de ser de grande trancendencia para aquella cidade, pois que, deixando de parte a exportação, consome-se na cidade uma grande quantidade daquelle pescado, montando a mais de 600,000 kilogrammas por anno, e sendo um grande recurso para o alimento do povo.

Além disso, naquelle porto ha umas 80 barcas que se occupam nessa industria e no littoral cerca de 200, tripoladas cada uma por quatro homens, termo médio.

Os citados pescadores tomaram a resolução de formar parede em vista de que desde o 1º de janeiro rege a nova pauta de consumos, que foi gravar com um direito de 5 francos cada 100 kilogrammas de sardinha, declarando que não lhes é possivel supportal-a, e publicando, além disso, um communicado em que expõem os prejuizos que a nova pauta lhes causa, e demonstram que, depois de feitas as opportunas deducções, o ganho de cada pescador fica reduzido a 11 francos e 25 centimos por semana, termo médio.

Os pescadores de sardinhas tencionam tambem levar uma exposição aos ministros do commercio e marinha para que lhes assegurem os meios de subsistencia. Espera-se que a municipalidade cederá neste assumpto.

Miseria na Irlanda—A situação é cada dia mais grave na Irlanda. A miseria é extrema e os soccorros são insufficientes para alliviar, ainda que fosse parcialmente. A subscripção iniciada pela duqueza de Malborough só produzio a quantia irrisoria de 14,000 £.

Em Mansion House pozeram por cima do mealheiro collocado para receber o memorial a sir Rowland Hill, um letreiro dizendo que, se cada um désse um peny para a subscripção, se poderiam juntar mais de 130,000 £. Se todos os inglezes dessem meio peny, sobraria dinheiro depois de alliviar a miseria dos pobres da Irlanda, até que chegue o bom tempo

O numero de quebras de arrendatarios durante o anno de 1879 exprime eloquentemente o que soffre a agricultura. Em 1877 só houve 477 quebras e 815 em 1878; mas em 1879 chegaram a 1 430. Os proprietarios não encontram quem tome as suas terras de arrendamento, e muitos teem que exploral-as elles mesmos. Esta crise agricola ha de accelerar, sem duvida, a solução do problema da propriedade territorial.

A parede dos mineiros—Segundo um telegramma de Lyon, reina o mais completo socego no Loire, fazendo tudo presumir que a *parede* dos operarios das minas terminará em breve. Os periodicos francezes dizem ser inexacta a noticia, dada por algumas folhas, de que por tal motivo tinham sido enviadas tropas para Firminy.

O naufragio do Borussia—Dão-nos os periodicos francezes novos pormenores relativos á perda do *Borussia*.

Segundo declaração do Sr. Victor Basson, capitão da barca allemã *Fulda*, que fundeou em Prince, 's Dock [Liverpool], na sua viagem de Cebu [ilhas Filippinas] para aquelle porto, por volta das 8 horas da noite de 7 de dezembro, o piloto, naquella escura noite, avistou uma luz no mar, chegando depois ao navio gritos de soccorro.

Gritos e luz vinham de um pequeno bote occupado por cinco homens, hespanhoes todos extenuados de cansaço e de insomnia, unicos, segundo parece, que se salvaram dos oitenta emigrantes gallegos, que o *Borussia* levava á bordo para a Havana e Nova Gleans.

Açoitados pelas ondas, inteiriçados pelo frio, molhados até a medula dos ossos, inchados, febris, quasi sem comer e sem dormir, contemplando a morte frente á frente, todos os dias e á todas as horas, perdendo á cada uma que passava um dos ultimos restos de esperança e um dos ultimos restos de força... tal era, quando o *Fulda* os recolheu, o misero estado de Manoel Pereira, José Anido, Manoel Fernandez, Francisco Mendez e José Fraga; que é o que ainda se conserva na Corunha!

Parece que podiam e deviam ter-se salvo todos os passageiros do navio, e que por culpa do capitão pereceram os tripolantes e 205 pessoas que iam á bordo.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes: *Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de moveis, papel para forro de salas, arreios para carneiro, quadros, obras de ouro, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 6 horas, na capella do cemiterio, pela alma de José Martins da Silva.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do Corpo-Santo, pela alma de Antonio Gomes Leal Loyo; ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Luiz Francisco de Mello Tavares e ás 8 horas na igreja de S. Gonçalo, pela alma de Guilherme Rodrigo Breckenfeld.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na matriz do Poço da Panella, pela alma do major José Cesario de Mello.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Cotopaxi	do sul	amanhã
Alice	da Europa	a 7
Pará	do sul	a 7
Henri IV	da Europa	a 8
Elbe	da Europa	a 8
City of Pará	do sul	a 10
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 14

Loteria da provincia—Sexta-feira, 6 de fevereiro, se extrahirá a loteria 6ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 2 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Fernando Magalhães da Silva com Elvina Alves Monteiro.

Segunda denunciação.

Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva com Maria Emilia de M. Barros.

Firmino José d[illegible] ca da Conceição, viuva.

Manoel Gonçalves dos Santos Leal com Benigna Maria da Conceição.

Urbano Ferreira da Costa com Catharina Burgunelles.

Terceira denunciação.

José Alexandre Pedro, viuvo, com Francisca Xavier des Santos

Ambrozio Paulo da Silva com Damiana Rodrigues da Silva.

Martiniano Dias de Araujo com Joaquina Alves de Souza.

Passageiros. Sahidos no vapor *Ceará* para os portos do sul do imperio:

Cadêtes Victoriano Leopoldino da Silva Costa, Ludgero José da Cruz, Antonio Marques de Oliveira, Dr. Octaviano Spinola e 1 criado, Dr. Pedro Souto-Maior, Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, José Joaquim Ferrão de Argôlo, Filemon Augusto da Rosa, Manoel Justino Alvares de Lima Sorromenho, Elpidio Cardoso Rabello, Dr. Alfredo Alves de Loyola e sua senhora, Antonio de Almeida, Pergentino da Costa Lobo 3 irmãos e 1 escrava, Raymundo C. de Seixas, Domingos da Silva Torres, Antonio José Dantas, Louis Essengarthen, John Bridges, W. Miller, John Dewsbury, 67 escravos a entregar.

Casa de Detenção —Movimento dos presos no dia 3 de fevereiro

Existiam presos 433, entrou 1, sahiram 3, existem 431, a saber: nacionaes 363, mulheres 9, estrangeiros 25, escravos 34 — Total 431.

Arraçoados 379, sendo: — Bons 354, doentes 25.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Gomes de Souza.

Manoel Correia de Barros

José, escravo do Amaro dos Santos.

Tiveram alta:

Bento Coutinho de Lyra.

Frederico de Paula.

Miguel Holigsey.

Cemiterio publico —Obituario do dia 30 de janeiro de 1880.

Luiz, preto, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria Augusta da Conceição, branca, Bahia, 39 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João, branco, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; diarrhea.

Rosalina C. Cavalcante de Albuquerque, branca, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio; pleuro pneumonia.

Blandina F. Correia, parda, Parahyba, 36 annos, solteira, hospital Pedro II; splinite chronica.

Remettido pelo subdelegado do segundo districto da Boa-Vista:

Maria, 2 dias; convulsões.

— 31 —

Antonio Gomes Leal Loyo, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, Poço; tuberculos pulmonares.

Evaristo dos Reis, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, Graça; inflammação do figado.

Theodoro José dos Santos, branco, Pernambuco, 59 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria R. Barreto, 76 annos, solteira, Poço; volvulas.

Maria Ferreira dos Santos, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. Jose; tisica.

Joaquina, branca, Pernambuco, 7 annos, hospital Pedro II; cachexia palustre.

Remettido pelo subdelegado de Belem:

Severino, pardo, Pernambuco, 4 mezes, convulsões.

— 1º de fevereiro —

Sophia, branca, Pernambuco, 9 mezes, Recife; eclampsia.

Florencio Ferreira, pardo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, hospital Pedro II; pneumonia aguda.

Manoel, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; congestão cerebral.

Theophilo, branco, 2 mezes, Recife; eclampsia.

Felippe, pardo, Pernambuco, 8 mezes, S. José; gastro-enterite.

Guilherme R. Breekenfel, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Maria Paula, parda, 21 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisca Maria da Conceição, parda, 25 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

— 2 —

Urgolino Antonio de Lima, branco, Pernambuco, 48 annos, casado, S. José; interite chronica.

Maria Luiza, parda, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; inanição congenita.

Ignez Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 31 annos viuva, Graça; febre perniciosa.

Joaquim Barreto, preto, Africa, 62 annos, solteiro asylo; diarrhea.

José, Pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Francisco Gomes do Nascimento, branco, Parahyba, 20 annos, casado, hospital Pedro II; hydremia.

Maria Anna do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; tetano traumatico.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE JANEIRO DE 1880

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 15 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Maria Rosa da Conceição. - Concedeu-se a ordem unanimemente para se mandar ouvir o delegado da capital por intermedio do Dr. chefe de policia.

Paciente Severino Romão do Carmo.—Concedeu-se a ordem unanimemente para se mandar ouvir o juiz substituto da comarca de Olinda. Deixou de votar por impedido o Sr. desembargador Domingues Silva.

Paciente Nicacio Ferreira de Vasconcellos. —Ficou adiado até que cheguem as informações do juiz municipal de Panellas já exigidas.

Recursos crimes

De Goyanna - Recorrente o juizo, recorrido Pedro Fragozo da Silva. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Lobão.—Negou-se provimento unanimemente quanto porém á condemnação das custas em tres dobro o Sr. desembargador Sertorio foi vencido.

Do Piancó - Recorrente o juizo, recorrido Francisco, escravo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Sertorio.— Negou-se provimento unanimemente condemnando-se a municipalidade nas custas.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Maria Nicacia Alves Pereira. Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Quintino de Miranda. — Concedeu-se o prazo de seis mezes unanimemente.

Appellações crimes

Da Assembléa—Appellante o juizo, appellado Antonio Simões dos Santos. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellados Antonio Pedro da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. —Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Revista civel

Da Fortaleza—Recorrentes Domingos Lopes de Abreu e outros, recorridos Tito Nunes de Mello e outros.

Appellações civeis

De Olinda—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Cavalcant de Albuquerque Coelho.

Do Rio Formoso—Appellante a parda Maria, por seu curador, appellado Pedro da Rocha Wanderley.

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado Idalino Xavier Camello, senhor da escrava Francelina.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante a companhia de seguro de Porto, embargado Manoel Marques Avila.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado Raymundo Paes Barreto.

Appellação crime

Da Areia—Appellante Paulo Thenorio, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Appellação crime

Da Victoria—Appellante o promotor, appellado Manoel Joaquim Carneiro.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Sabino, por seu curador.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações commerciaes

Do Recife. Appellantes José Portella da Costa e Silva e outro, appellado Antonio José Ferreira Refinador.

Do Recife—Appellante Domingos Antonio da Silva Beiriz, appellados José Lopes Albeiro e outro.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Páo d'Alho. Appellante o juizo, appellado Francisco Vicente de Lemos.

Do Jaboatão—Appellante o juizo, appellado João Rapozo de Oliveira.

De Mamanguape—Appellante Manoel Teixeira Filho, appellada a justiça.

Da Atalaia—Appellante Antonio Joaquim da Rocha, appellada a justiça.

De Pesqueira Appellante o juizo, appellado Joaquim Athanazio Leite.

De Aguas Bellas—Appellante o juizo, appellado Antonio, filho de Bazilio Soares.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Francisco Soares de Carvalho.

De Mamanguape Appellante João Francisco Castor, appellada a justiça.

De Flores — Appellante o juizo, appellados Innocencio Pereira de Moraes e outro.

De Palmares—Appellante o promotor, appellado Faustino José da Silveira.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Manoel José da Granda, senhor da africana Joanna.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De S. Bento—Appellante o juizo, appellado Theotonio Francisco de Souza.

Appellações civeis

De Jaboatão—Appellante D. Felismina Barboza da Silva, appellado o major José Pereira de Araujo.

Da Parahyba—Appellante Joaquim Antonio Pereira Vinagre appellado Antonio José de Souza Leandro.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação crime

Da Independencia—Appellante o juizo, appellado João de Mello Pimenta Filho.

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante Manoel Espindola de Mendonça, embargado Antonio José Ferreira Refinador.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio:

Appellação crime

De Maceió—Appellante o promotor, appellado Francisco Alves Machado.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Manoel Alves Barboza, appellada a companhia Great Watim of Brasil Limited.

Do Recife—Appellante D. Dina Candida da Cunha, appellado Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

Revista civel

Recorrente Joaquim Carlos de Farias, recorrido Joaquim Machado de Ahreu.

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado João Satyro da Silva; appellante o juizo, appellado Pedro, escravo.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante Felippe José Barbozá dos Santos, appellado Casemiro José de Araujo.

De Mamanguape—Appellante Vicente Eneas Ludoico de Albuquerque Mello, appellada a justiça.

De Gamelleira—Appellante José Alves Bandeira, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante o promotor, appellado Joaquim José Nunes.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellados Antonio Juvencio de Andrade e outros.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Manoel Ricardo da Silva.

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Olympio Carlos de Figueiredo, senhor do escravo Esperidião; appellante Manoel Pereira da Costa, appellado Pedro Thenorio Carneiro de Albuquerque.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

Advogados

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Carneiro de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle para os meninos de peito.

Medicina homoeopathica

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades [illegible], drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Collegio de instrucção primaria e preparatoria

Ha um na rua dos Coêlhos n. 20. Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Quereis livrar-vos d'um abominavel defluxo ou d'uma terrivel dôr, sem tomar remedio algum?

Applicai-vos uma folha de *Papel Lardy*, com extracto de pimenta, o mais poderoso dos revulsivos, e curareis sem experimenter nem dôr, nem comichão, nem erupção de qualquer natureza, porém unicamente um calor, que não é desagradavel e uma viva vermelhidão. Uma caixinha, a qual acha-se em todas as pharmacias, basta para o inverno inteiro.

Fique sabendo quem no *Jornal do Recife* de 31 do corrente, com a assignatura *Um liberal*, me provoca á que publique a minha profissão de fé politica, que lhe não devo a menor, e a mais insignificante satisfação, tanto mais, que, se apresenta *um anonymo*, que não sei se merece uma resposta minha.

Amphibio politico, como pensa, talvez seja esse que se assigna *Um liberal*, como tem sido seus *illustres* chefes, passados, presentes, e talvez futuros; e, tantos outros que por ahi andam á *berrar* com sêde, inculcando-se de *patriotões*

Se esse *Um lideral*, está incommodado, e despeitado pelo genero de vida que vou abraçar, e de que talvez já tenha sciencia, lhe direi, que, não ha nisso privilegio para ninguem. Tenha paciencia com mais um competidor.

Recife, 31 de janeiro de 1880.

Decio de Aquino Fonseca.

VARIEDADE

Carta á uma joven

Vais casar-te, minha querida Luiza, e queres que te diga alguma cousa acerca de assumpto muito importante nos nossos dias; acerca do terrivel desequilibrio entre as despezas e os meios de vida; este arduo e tenebroso problema te preoccupa, o que prova a elevação da tua intelligencia e a profundeza da tua penetração.

Sim: queres abordar com verdadeiro interesse um dos mais difficeis problemas sociaes e fazes bem: casar não é somente conquistar a liberdade de sahir só, de usar brilhantes e de assistir ás diversões sempre que se quer; casar é crear um lar, uma familia, é unir o destino a outro ser, de cuja dita ha que responder perante Deus, e cuja honra e bem estar descança quasi sempre e completamente entre as mãos da esposa; o casamento impõe arduos deveres, e aquella que os ignora ou cumpre mal póde ser causa de muitas desgraças.

A vida habitual não se compõe de acções heroicas, de sacrificios sublimes, nem de abnegações sobrehumanas, mas antes de pequenos esforços continuos, renovados cada dia e ás vezes cada hora, para os quaes é forçoso empregar mais valor positivo do que no acto do casamento é dado imaginar.

Sem ser grande estadista, e até sem o ser absolutamente, como a mim me succede, se póde advertir claramente e só com meditar um pouco, de que provem a angustia, a escassez de meios e a amargura moral que, fizeram do suicidio uma enfermidade endemica; do afan de figurar, da sêde de luxo, febre espantosa do nosso seculo, e que devora em primeiro lugar a mulher.

E, comtudo, o remedio está nas nossas mãos; é ligeiro, suave e facil; é a mais modesta das virtudes a que pode deter a torrente devastadora da vaidade, assim como um feixesinho de flores detem algumas vezes o regatosinho transbordado, que ia alagar e perder uma plantação de arbustos preciosos.

Esta modesta, esta humilde virtude, é a *economia*; sim, Luiza com um pouco de intelligencia e de coragem, com um pouco de amor aos nossos, nós as mulheres poderemos achar a solução do terrivel problema.

Para que vejas até onde pode arrastar a vaidade o nosso sexo, ouve o que vou dizer-te do que eu mesma tenho observado e que, ainda que seja um acontecimento sem valia para os olhos indifferentes, a ti te servirá de grande lição e salutar exemplo.

Eu fui passar um inverno em uma capital do Meio-dia com uns parentes já de alguma idade, os quaes me professam o mais terno carinho; um dos obsequios que discorreram para me tornar agradavel a minha instancia em sua casa, foi o reunir uma noite os seus amigos para um passa-tempo musical e tomar uma chavena de chá; uma das senhoras presentes convidou-nos a passar outra semelhante em sua casa; assistimos, e notei que as chavenas de chá se achavam escoltadas por outras chavenas de chocolate e os taboleiros cheios de doces variados; não tinha querido ser menos a dama que fez o convite.

Na terceira reunião, que teve lugar em casa de outra das senhoras amigas de meus parentes, serviram-se gelados e ponche; cantaram se algumas peças, e até ao fim os jovens de ambos os sexos pediram timidamente permissão para dansar um rigodon.

A quarta intitulou-se já desembaraçadamente *pequeno baile*: viram-se muitos vestidos de musselina branca e de seda, de côres claras; [illegible]ias carregadas de gelados circulavam com profusão e até á meia noite serviram-se ponches; a reunião, na qual se dançou, durou até alem de 1 hora da manhã.

Poucos dias depois recebemos um cartão, em que vimos com profundo assombro: «Os senhores de... rogam-lhes a honra de assistir hoje á sua casa.—Se dançará.»

Era um baile, um baile da vespera, a que foi preciso assistir com vestido decotado... A festa foi brilhante, e o baile durou até muito tarde, amenisado por uma excellente orchestra.

Não tinha acabado o nosso assombro; uma das notabilidades da cidade deu outro baile: desta vez, ao lado da advertencia—*Se dançará*, lia-se:—*Se ceiará.* E a ceia teve todos os esplendores imaginaveis.

Esta foi a ultima das reuniões, não podendo ser mais luxuosa nem ir além em ostentação e todo o mundo disse: —Basta! Porque o principal objecto não era o reunir-se para passar algumas horas no seio de uma boa e cordial amisade, mas o de fazer ostentação de um luxo crescente e ruinoso; chegou-se até onde se pode; e, alcançado o fim, as reuniões acabaram, felizmente, pois, a não ser assim, aquella ridicula porfia teria levado a ruina á muitas familias.

Este exemplo, que puz deante de teus olhos minha querida Luiza, repete-se todos os dias em todas as classes da sociedade, o luxo invade tudo; o afan do *não ser menos* cega os olhos da razão e arrasta ao precipicio, porque não ha haveres que cheguem para os caprichos de cada dia.

Encostemo nos a economia, minha querida Luiza, como a uma amiga que pode salvar-nos do mais horrivel precipicio; a economia não consiste só em não fazer nenhuma despeza superflua; consiste tambem em fazer com intelligencia as despezas necessarias, porque não deve confundir-se a mesquinhez com a economia.

Nós as mulheres temos obrigação inolvidavel de vigiar todos os gastos do interior, e toca nos a maior responsabilidade na administração dos recursos da casa; calculemos, pois, as necessidades da mesma e ponhamos de bom gosto e de intelligencia tudo o que tiremos de esplendor e de vaidade.

Contenta-te minha querida Luiza, com um trage de sedalina ou de lan, em vez de faile, e com um chapeo modesto, e verás que não serás menos elegante, se não fores mais que aquellas que gastam dez vezes mais do que tú.

E, em vez de assistir a essas festas, de que recolherias com o espirito fatigado e o coração vasio, procura tornar a tua casa em santuario da mais pura e perfeita felicidade: além de seus gosos intimos, o lar domestico tem tambem os seus esplendores; cuida delles com esmero e procura que aquillo que gastes seja utilmente empregado; ha objectos caros que a sua belleza e duração fazem baratos, e, neste caso, o esplendido é a economia.

Sobretudo, minha amada Luiza, cria um lugar, achega-te a elle, jámais o abandones, nem por outro que seja melhor desconfia da vaidade, e não sacrifiques nada a ella; nunca procures ser a que leve um vestido mais luxuoso senão uma das que os levem bonitos; um lindo vestido vale mais que um vestido formoso; as joias, em vez de embellezar como as flores, augmentam a idade e roubam ao rosto a sua ingenuidade e toda a galanteria.

Não desejes em tua casa, no teu salão, moveis de apparencia magnifica, dourados e da mascarias; contenta-te, e terás por isso motivo de te applaudires, com moveis solidos, modestos e commodos; anima a tua vivenda com objectos de arte, com bronzes, quadros, livros e um bom pianno, de que teus lindos dedos façam brotar torrentes de harmonia; e faz, emfim de tua casa um retiro agradavel, um santuario onde não penetrem tempestades da vida, preferindo aos esplendores ruinosos do lar domestico os seus doces gosos e grata tranquillidade.

D. MARIA DEL PILAR.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição dos devotos que teem de festejar a Excelsa Senhora da Conceição dos militares, no anno de 1880.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Joaquina, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. commendanor João Pinto de Lemos.

Juizas protectoras

A Exmas. Srs.:

Viscondessa do Livramento.

Baroneza da Victoria.

Baroneza de Aguas Bellas.

D. Jozina, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. coronel Dr. Floriano Peixoto.

D. Antonia, esposa do Illm. Sr. Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa.

D. Joaquina, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. Antonio José de Souza.

D. Galdina, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. coronel commendador Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.

Juizas por devoção

As Exms. Sras.:

D. Isabel, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. capitão Thomaz José Alves.

D. Francisca, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. Joaquim de Gusmão Coelho.

D: Adelaide, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. major José Joaquim Coelho.

D. Amalia, esposa do nosso irmão o Exm Sr. Desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

D. Rosa, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. Dr. Chrisolito Ferreira de Castro Chaves.

D. Maria Augusta, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. Dr. Demetrio de Gusmão Coelho.

D. Joaquina, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. major José Antonio Ferraz.

D. Anna, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Escrivães por devoção.

As Exmas Sras.:

D. Damiana, esposa do nosso irmão o Illm. Sr Raymundo Caetano da Silva.

D. Emilia, esposa do Illm, Sr. Dr Virgilio de Gusmão Coelho.

D. Edelvira, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. capitão de fragata Custodio José de Mello.

D. Laura, filha do Illm. Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

D. Rita, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

D. Thereza, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

Escrivães por eleição

As Exmas. Sras.:

D. Thereza, esposa do nosso irmão Illm. Sr. alferes Leobaldo Augusto de Moraes.

D. Amalia, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. alferes Domingos José Ferreira.

D. Emilia, filha do nosso irmão o Illm. Sr. commendador João Pinto de Lemos.

D. Francisca, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. major João Paulino Marques.

D. Theodorica, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. Felix Venancio de Cantalice.

A esposa do Illm. Sr. commendador Albino José da Silva.

D. Maria, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. João Gonçalves dos Santos Junior.

Mordomas

As Exmas. senhoras:

D. Carolina, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. Thomé Lopes de Senna.

D. Amelia, esposa do Illm. Sr. Dr Henrique Affonso de Miranda Leal.

D. Esgenia, esposa do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

D. Anna, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. Manoel Vieira Neves.

D. Julia, esposa do Illm. Sr. João Antonio Lourenço Virães.

D. Libania, esposa do Illm. Sr. capitão Hemeterio Maciel da Silva.

D. Maria, esposa do Illm. Sr. Manoel Rodrigues da Silva.

A esposa do Illm. Sr. Dr. Salazar Moscozo da Veiga Pessoa.

A esposa do Illm. Sr. commendador Antonio José Rodrigues de Souza.

D. Francelina, esposa do Illm. Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

D. Anna, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. tenente Manoel Antonio Viegas Junior.

A esposa do Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

D. Anna d'Assumpção Pereira de Farias.

D. Maria, esposa do Exm. Sr. dezembargador Quintino José de Miranda.

D. Amelia, esposa do Exm. Sr. Dr. Trajano Augusto de Hollanda Chacon.

D. Julia, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. Alferes Lydio Gomes Porto.

D. Maria, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. capitão Claudino Marinho de Oliveira e Cruz.

D. Maria Amelia, esposa do Illm. Sr. Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima.

D. Gertrudes, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. alferes Francisco Evaristo de Souza.

D. Francisca, filha do Illm. Sr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello.

Juiza perpetua

A Exma. Sra. D. Amalia Augusta da Fonseca Arruda.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, 8 de dezembro de 1870.

O conego vigario,

Antonio Marques de Castilha,

Attenção

Maria Francisca Alves Alcantara previne, que ninguem compre a casa terrea n. 5 sita á rua das Calçadas da freguezia de S. José, sem que com ella entenda-se para evitar futuras questões.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

A febre amarella e a medicação phenicada

Lemos no jornal a *Medicina dos fermentos*:

As esperanças que concebemos e publicamos a respeito da acção correctiva da medicação phenicada acabam de ter um principio de realisação.

O Reved. padre Bosch, ao qual os nossos leitores não esqueceram por certo a interessantissima communicação sobre uma nova doença (novamente descripta, pelo menos) que ataca os negros e que communica-se aos brancos (o Nelavan) acaba de escapar á terrivel epidemia.

O Sr. Bosch é o procurador da missão de Riarobél, no Senegal, elle mesmo foi atacado da febre amarella durante a ultima invasão que assolou a nossa colonia, e á qual succumbiram, como se sabe já, tantos dos nossos dedicados collegas, como acabamos de mencional-o, o dito missionario curou-a si mesmo pelo alyco-phenico tomado em bebida. Elle nos dá pormenores sobre aquella nefanda epidemia: collocal-os-hemos á vista dos nossos leitores, logo que os tivermos por inteiro taes quaes como foram registrados pela stenographia, porém a falta de lugar nos obriga a adiar aquella importante questão até o nosso proximo numero.

Dr. D.

ENSINO PARTICULAR

DO

SEXO FEMININO

28—RUA DUQUE DE CAXIAS—28

SEGUNDO ANDAR

D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque, acaba de abrir uma aula particular de instrucção primaria para o sexo femenino, á rua Duque de Caxias n. 28, 2º andar.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Compromette-se pelo adiantamento das alumnas, que lhe forem confiadas, propondo-se a ensinar as seguintes materias:

Leitura e escripta.
Grammatica portugueza.
Arithmetica.
Doutrina christã.
Historia.
Geographia.
Francez.
Musica.

Assim como, costura chã, labyrintho, chrochet, varias es pecies de bordados, inclusive o de ouro e prata, e todas as mais prendas indispensaveis á uma senhora de esmerada educação.

As aulas começarão á 7 de janeiro proximo futuro.

FABRICA APOLLO

Aos meus freguezes

Uma intereretação nova da tarifa da nossa alfandega me tem obrigado a não submetter por agora a despacho as mortalhas marcadas, que recebo da Europa, para a minha fabrica.

Entretanto, como é possivel que a *industriosa fraude*, queira ensaiar novas explorações em detrimento da minha reputação industrial e interesses, se nos meus cigarros não encontrarem os consumidores uma qualquer devisa, resolvi collocar sobre a parte aberta e superior dos maços respectivos uma especie de sello com o meu retrato, os quaes estão sendo preparados.

Receiando ainda que estes sellos sejam novamente aproveitados, rogo aos meus freguezes e consumidores o favor de romperem os referidos sellos, que desta sorte ficarão inapropriaveis.

Recife, 18 de janeiro de 1880.

A. P. da Cunha.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Monte-Pio Portuguez

Conselho deliberativo

Não tendo compareci lo numero legel de membros do conselho que convoquei para o dia 29, convoco-os novamente, por ordem do Sr. presidente, a dignarem-se comparecer na terça-feira, 3 de fevereiro, ás 6 horas da tarde, afim de cumprirmos com o disposto na parte 4ª do art. 39 dos estatutos.

Secretaria do conselho, 30 de janeiro de 1880,

Maia Pessoa,
1º secretario.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos correctôres

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Pará, 8 d/v. ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$000, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 130 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dito, 60 d/v. 131 0/0 de premio, hontem.

Cambio sobre Hamburgo, 3 d/v. 522 rs. por R. M., bancario.

A. P. de Lemos,
Pelo presidente.
Bernardino de Vasconcellos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3	56:711$788
Idem do dia 4	35:351$505
	92:063$282

Importação

Barca ingleza *Snowdonia*, entrada de Londres em 3 do corrente e consignada a Wilson Son & C Limited, manifestou:

Carvão de pedra 51 toneladas. Coke 21 toneladas.

Dormentes 8,652.

Estupim 1 barrica.

Materiaes para estrada de ferro 313 volumes e peças.

Polvora 23 barris de quarto a The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

Palhabote inglez *Southern Home*, entrado do Rio Grande do Sul em 4 do corrente e consignado a Maia Pacheco & C., manifestou:

Bagres seccos 25,000. Baeta 3 fardos. Cebolas 10,000 resteas. Farinha de mandioca 650 saccos. Feijão 200 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Cotopaxi*, carregou:

Para Liverpool, C. C. Coutinho 4 fardos com raiz de tatajuba.

— Na barca ingleza *H. Isabel*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; B. G. de Carvalho 1,600 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

— No lúgar inglez *Mary Frost*, carregaram:

Para o Canal, Borstelmann & C. 3,700 saccos com 275,500 kilos de assucar mascavado; F. P. Machado 1.500 ditos com 112,500 ditos de dito.

— No navio inglez *Ibis*, carregou:

Para o Canal, J. F. Stael 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *I. Belle*, carregaram:

Para o Canal, Browns & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio norueguense *Graus*, carregaram:

Para o Canal, Browns & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Favorit*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 704 saccos com 52,800 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Johanna*, carregou:

Para New-York, R. Pessoa 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Doris*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado; C. R. do Passo 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 242 saccas com 17,339 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregou:

Para Lisboa—E. H. P. Guimarães 786 couros salgados com 9,432 kilos.

Portos do interior

— Na barca allemã *Laplata*, carregou:
Para Uruguayana, E. B. de Faria 200 barricas com 87,190 kilos de assucar branco.
— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 600 barricas com 58,354 kilos de assucar branco.
— No patacho allemão *Kenig W.*, carregaram:
Para o Pará, A Fraque 200 barricas com 15,239 kilos de assucar branco; S. P. Tavares Cordeiro 200 ditas com 15,267 ditos de dito.
— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, A. G. da Silva 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; E. B. de Faria 400 ditos com 30,000 ditos de dito; J. A. da Silva Araujo 300 ditos com 22,500 ditos de dito; S. P. T. Cordeiro 300 ditos com 22,500 ditos de dito; L. J. Marques de Araujo 300 ditos com 22,500 ditos de dito; P. J. Antunes 185 ditos com 13,875 ditos de dito; F. Maia & C. 23 caixas preparados de jurubeba; B. C. Vieira 1,100 cocos (fructa).
Para a Bahia, J. S. da Costa Moreira 15 barricas com 1,350 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:
Para o Ceará, Florentino da Silva 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco; Beltrão Junior & Rezende 15 ditos com 1,125 ditos de dito e 15 barris com 1,440 litros de aguardente.
Para Acarahu, S. P. de Lemos 20 barris com 1,920 litros de aguardente, 30 saccos com farinha de mandioca e 3 barricas com 216 kilos de assucar refinado.
Para o Aracaty, S. P. de Lemos 40 barricas com 2,663 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *S. João*, carregaram:
Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 850 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *D. Francisca*, carregou:
Para o Natal, J. D. da Cunha Lages 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Guamoré*, carregou:
Para Villa de Touros, A. P. Souto 4 saccos com 300 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3	2:388$857
Idem do dia 4	2:539$834
	4:928$691

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3	9.786$278
Idem do dia 4	5:370$729
	15:157$007

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 3	93$372
Idem do dia 4	865$901
	959$273

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS
maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar
MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.
CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento do premio no 7.º

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16,000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 Rua do Marquez d'Olinda 31

Saques
Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Rio Grande do Sul— 23 dias, palhabote americano *Swthern Home*, de 200 toneladas, capitão S. S. Thomaz, carga varios generos; a Maia Pacheco & C.
Santos— 25 dias, patacho inglez *Elmira*, de 224 toneladas, capitão Daniel Maardas, em lastro; a J. Pater & C.
Cabo da Boa-Esperança— 22 dias, barca ingleza [illegible] de 32[illegible] toneladas, capitão D. [illegible] em lastro; á ordem.
Rio Grande do Sul— 32 dias, patacho inglez *Rosebur*, de 171 toneladas, capitão W. H. Chimchward, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres— Patacho allemão *Lisette*, carga assucar.
Portos do sul— Vapor brasileiro *Ceará*, carga varios generos.
Ceará— Brigue inglez *Bertha Carrington*, carga varios generos.

EDITAES

O administrador do consulado provincial declara aos Srs. proprietarios dos predios sitos nas ruas do Capibaribe e Ponte Velha, cujo calçamento acha-se effectivamente concluido, que desde já começa a ter lugar nesta repartição o pagamento devido por semelhante serviço. Consulado provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1880.—*Francisco A. de Carvalho Moura.*

Edital n. 45

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematados 72 bonets de tecido de seda, no valor de 360$, parte da caixa n. 18, marca VM&C, vinda do Havre pelo vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, descarregada em 7 de janeiro ultimo, abandonados aos direitos por Victorino, Maia & C., se transfere a arrematação dos mesmos para as 11 horas da manhã do dia 6 do corrente, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 46

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que por falta de licitantes não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo mencionadas constantes do edital n. 43, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 6 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 1

Marca LAB n. 1—1 caixa vinda do Havre pelo vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 23 de dezembro de 1878, cuja consignação se ignora, contendo folhetos impressos, pesando liquido 5 kilogrammas, no valor official de 7$500.

Armazem n. 4

Letreiro Costa Pereira — 3 caixas vindas de New-York pelo vapor americano *City of Rio de Janeiro*, descarregadas em 22 de janeiro de 1879, consignadas a Costa Pereira, contendo brinquedos de madeira e papelão, para crianças, pesando liquido 79 kilogrammas, 237$.

Armazem de bagagem

Letreiro Costa Pereira & C., sem numero—1 caixa vinda de New-York pelo vapor americano *City of Pará*, descarregada idem idem, cuja consignação ignora-se, contendo gachetas de borracha para machinas, pesando liquido 3 kilogrammas, 3$000.

Alfandega de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.—O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 47

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematada uma caixa marca BF n. 5,797, consignada a Klein Frères, contendo 135 kilogrammas bruto nos frascos, de perfumarias, no valor de 485$, vinda do Havre pelo vapor francez *Ville de Santos*, entrado em 21 de maio do anno passado, se transfere o arrematação da mesma para as 11 horas da manhã do dia 6 do corrente mez, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.—O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão, Torres Bandeira

No dia 20 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, e arrendamento, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Sobrado n. 2 da rua Imperial, com frente de azulejo, 7 metros de largura, 19 ditos de fundos, o andar terreo com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 sallas, corredor ao lado, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado; o superior, 3 janellas de frente, e os mesmos commodos, em estado de conservação, avaliado em 6:000$000, o qual pertence a Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Sobrado n. 106 da rua Imperial, com 14 metros e 90 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, e portão, em máo estado, avaliado em 300$000, pertencente a Antonio José Pestana.

Sobrado de 2 andares n. 16, da rua do Amorim, freguezia do Recife, com 4 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 40 centimetros de comprimento, tendo em cada um das andares 2 portas com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, em máo estado, avaliado em 600$000; pertencente a Francisco José da Costa.

Sobrado n. 29 da rua da Restauração, freguezia do Recife, com 3 portas e 3 janellas de frente, varandas de ferro, 5 metros e 40 centimetro de largura, 10 metros e 40 centimetros de comprimento, cozinha fóra, emrostado de ruinas, avaliado em 800$000 pertencente aos herdeiros de José da Rocha Paranhos.

Casa terrea, sita á rua do Tambiá n. 17, freguezia da Bôa-Vista, com 4 metros e 60 centimetros de largura, 11 metros e 50 centimetros de fundos, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba, cozinha fóra, edificada em sólo foreiro, avaliada em 800$000; pertencente a Manoel de Medeiros Souza

Casa terrea, sita á rua Vinte e Quatro de Maio n. 19, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 5 metros e 43 centimetros de largura, 13 metroa e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba avaliada em 1:000$000; pertencente aos herdeiros de José Hygino de Miranda

Casa terrea, sita no lugar do Barbalho, n. 12, com 7 metros e 70 centimetros de largura, 12 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos cozinha fóra, cacinba, construida de pedra e cal, em sólo proprio, avaliada em 200$000, pertencente ao Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Arrendamento annual

Sobrado de 2 andares da rua dos Mascates n. 10, freguezia do Recife, com 1 sala, 1 quarto em cada um dos andares, servindo de base a quantia de 216$000; pertencente á irmandade de N. S. do Amparo.

Casa terrea da rua Vinte e Quatro de Maio, n. 31, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, servindo de base a quantia de 240$000; pertencente a José Maria Sodré da Motta.

Casa terrea da rua da Palma n. 100, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, servindo de base a quantia de 240$000; pertencente ao Dr. Francisco Augusto da Costa.

Casa terrea da praça do Chuco n. 17, freguezia do Recife, sem repartimentos, servindo de base 120$000; pertencente a J. aquim Lopes de Almeida.

Edital

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea, na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,536 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada de nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos a matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes, que, de conformidade com a segunda parte do art. 42 do Reg. de 4 de julho ultimo, se procederá, nesta repartição, por espaço de 30 dias uteis, a contar de 3 de fevereiro proximo vindouro, á cobrança dos seguintes impostos: 1:000$ por casas de garantia de bilhetes, 1:000$ por impresas anonymas e agencias destas; 1:000$ por casa de joias em grosso; 1:500$ por bancos, suas agencias, com bancarios, ou de negociação de cambio ou de desconto; 1:000$ por casa de venda de bilhetes de loteria de outra provincia; 1:500 por companhia ou casa de seguro; 500$ por fabrica de rapé, armazem ou deposito de carvão de pedra de kerozene; 50$ por taberna que vender miudezas; 200$ por serraria e refinaria a vapor; 100$ por hotel ou hospedaria; 60$ por casa de pasto, confeitaria, pastelaria, casa de bilhar ou café; 20 % sobre todo e qualquer estabelecimento commercial, fabril ou industrial; 12 % sobre escriptorio de advogado e solicitador, cartorio e consultorio; 2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa; 20$ por escravo que exercer o officio de magarefe, ou outro qualquer serviço mechanico na cidade do Recife.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1880.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Contencioso provincial

EDITAL—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos da decima urbana das freguezias de Afogados, Varzea e S. Lourenço, relativos ao exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 58 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos no thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 31 de janeiro de 1880.
João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores da decima da freguezia dos Afogados, do exercicio de 1877 a 1878, que não pagaram no devido tempo, e que vai para juizo.

Rua da Paz
N. 16. Firmino Antonio Rodrigues 4$320
N. 18. João Teixeira de Souza Lima. 4$320
N. 22. Frederico Chaves
N. 22 A. O mesmo 14$040

Rua do Bom Gosto
N. 4. Benjamim Torreão 27$000
N. 19. Maria José da Annunciação 7$020
N. 27. Manoel José de Araujo
N. 29. O mesmo.
N. 31. O mesmo.
N. 33. O mesmo 108$000
N. 35. Manoel José da Costa Cabral 12$960

Rua de S. Miguel
N. 12. Epiphanio Mauricio de Oliveira 47$280
N. 26. Antonio Moreira Reis 10$800
N. 28 Joaquim José de Sant'Anna 5$400
N. 28. José Ferreira Campos 5$400
N. 38. Maria Ignacia da Paz 12$960
N. 54. Criasto Estancio dos Santos 7$560
N. 64 João Anastacio Hypolito 8$640
N. 68 João Barboza Maciel 10$800
N. 74. Adelino Idelfonso de Siqueira Albuquerque 8$640
N 88. Moura & Martins 5$400
N. 101 Manoel Francisco Paes de Andrade
N. 106. O mesmo. 21$600
N. 114. João Francisco de Carvalho Paes de Andrade
N. 118. O mesmo 5$940
N. 120. Maria Angelica Filgueira Martins 7$560
N. 132. Manoel Vicente da Annunciação 45$000
N. 138. José Joaquim da Silva 7$560
N 142. Isabel Maria de Moraes Bastos 10$800
N. 154. José Joaquim da Silva 4$320
N. 162. Ricarda de tal 4$320
N. 170. Francisco Ignacio da Cruz Mello
N. 172. O mesmo.
N. 174. O mesmo.
N. 176. O mesmo.
N. 178. O mesmo.
N. 182. O mesmo 74$160
N. 184. José Caetano de Medeiros 13$500
N. 3 A. João Bernardino Alves
N. 7. O mesmo.
N. 9. O mesmo. 23$760
N. 13. Carolina Vellozo da Silveira 5$400
N. 15. João de Brito Correia 9$720
N 23. Herdeiros do padre Joaquim Francisco Pereira 8$640
N. 35. Francisca Candida de Siqueira 6$480
N. 37. Viuva de Thomé Pereira Lages
N. 39. A mesma 38$880
N. 41. José Francisco da Costa Lobo 12$960
N. 55. Paulino Rodrigues de Oliveira 12$960
N. 59. Antonio Cesario Moreira Dias 17$280
N. 79. Claudina Francisca de Jesus 5$400
N. 81. Domingos Rodrigues Cristello 8$100
N. 83. O mesmo e outros 8$640
N. 85. José Martins Lopes 8$640
N. 87 João Bento Lagos 5$400
N. 95. Maria Francisca das Chagas 8$640
N. 101. Miguel Archanjo de Figueiredo 54$000
N. 109. Ricarda de tal 6$480
N. 111. José, filho de Izidora 15$120
N. 113. Isabel Buarque Lisbôa
N. 115. A mesma.
N. 117. A mesma.
N. 119. A mesma.
N. 121. A mesma.
N. 123. A mesma.
N. 125. A mesma 37$530
N. 133. José Joaquim da Silva 4$320
N. 135 Herliam Neimerajer 13$500
N. 145. Antonio Baptista
N. 147. O mesmo.
N. 149. O mesmo.
N. 151. O mesmo.
N. 151 A. O mesmo 30$240
N. 153. José Joaquim da Silva 3$240
N. 155. Lourenço José de Figueiredo
N. 157. O mesmo 28$080

Travessa de S. Miguel
N. 6. Bellarmino Bazilio dos Santos 3$780
N. 8. José Ferreira Campos
N. 10. O mesmo.
N. 12. O mesmo.
N. 14 O mesmo.
N. 16. O mesmo.
N. 16 A. O mesmo.
N. 16 B. O mesmo 57$240
N. 20. Francisca Maria de Jesus 4$320
N. 22. Paulino Rodrigues de Oliveira
N. 24. O mesmo 14$040
N. 28. José Bernardino Alves
N. 30. O mesmo 17$280
N 32. Maria da Purificação
N. 34. A mesma 11$880
N 36 Laurentino Pinto de Carvalho 6$480
N. 3 José do Nascimento Albuquerque 6$480
N. 5. Herdeiros de Affonso de Albuquerque 6$480

Rua do Quiabo
N. 12. Francisco Carneiro Machado Rios 27$000
N. 18. Antonio Moreira Reis
N. 20. O mesmo 19$440
N. 26. Alexandrina Joaquina dos Passos 8$640
N. 30. Viuva de Bernardo Correia Mello 10$800
N. 32. Bento Joaquim Gomes 6$480
N. 40. Antonio Moreira Reis
N. 42. O mesmo.
N. 44. O mesmo 32$400
N. 56. Joaquim Francisco das Chagas e Silva 10$800
N. 62. Manoel Paulo de Albuquerque
N. 76. O mesmo 25$920
N. 78. Manoel Joaquim da Silva 5$400
N. 3. Francisco Carneiro Machado Rios 3$500
N. 15. Herdeiros de João Francisco do Rego Barros
N. 17. Os mesmos.
N. 19. Os mesmos.
N. 21. Os mesmos.
N. 23. Os mesmos 15$360
N. 31. Fructuoso Ferreira do Nascimento 12$960

Rua de S. Miguel
N. 35. José, filho de Izidora 6$480
N. 39. Antonio Martins do Ri 12$960

Rua dos Pôços
N. 4. Antonio Moreira Reis
N. 6. O mesmo 25$920
N. 6 E. Henriqueta Maria da Conceição 6$480
N. 8. Antonio Moreira Reis
N. 10. O mesmo
N. 12. O mesmo 17$280
N. 24. Luiz Manoel Rodrigues Valença
N. 26. O mesmo 17$280
N. 26 A. Antonio Francisco Xavier 5$400
N. 46. Antonio Joaquim Correia Lins Wanderley 21$000
N. 11. Manoel João Pereira de Carvalho 10$800
N. 15. João Bento Lages
N. 17. O mesmo.
N. 19 O mesmo.
N. 21. O mesmo.
N. 23. O mesmo 28$080
N. 41. Joanna Evangelista dos Prazeres Dantas 27$000
N. 43. Maria Olindina Leão Cordeiro 18$000
N. 45. Manoel Vicente da Annunciação 36$000

Rua do Bem-fica
N. 2. Viuva de Manoel Dias Fernandes 54$000
N. 8. Herdeiros de João de Sá Leitão e outro 54$000
N. 32. Caetano de Carvalho Rapozo 13$500
N. 40. Antonio Valentim da Silva Barroca 49$500
N. 42. Herdeiros de Sebastião José da Silva e outros
N. 42 A. O mesmo 61$800
N. 48. Bento Joaquim Gomes 18$000
N. 52. José Maria Sodré da Motta 58$500
N. 25. Gomes & Irmão
N. 27. O mesmo 37$800
N. 41. Leoncio Quintino de Castro Leão 13$500
N. 45. Joaquina Benedicta Vieira da Cunha 27$000
N. 47. Diogo José da Costa 18$000

Travessa dos Remedios
N. 8 A. Joaquim da Costa Venancio 10$800
N. 10. Joaquim Candido Ferreira 48$960
N. 14 A. Francisco Gomes dos Santos
N. 14 B. O mesmo 10$800

(Continúa.)

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Pernambuco

Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, paga-se nesta repartição, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1879-80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.
A. de Souza Pereira do Carmo.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

De ordem do Illm. Sr. presidente deste Instituto, faz-se publico que na quinta-feira, 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão extraordinaria do mesmo Instituto.

Secretaria do Instituto, 1 de fevereiro de 1880.

José Domingues Codeceira,
Servindo de secretario perpetuo.

INDEMNISADORA

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 321 e 330: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 12 do corrente, ao escriptorio da mesma companhia.

Recife, 3 de fevereiro de 1880.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico, que até o dia 7 do corrente neste estabelecimento se distribue peças de fardamentos para serem costuradas pelas costureiras de ns. 131 á 160.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara aos senhores proprietarios de predios urbanos, que desde principia a ter lugar nesta repartição a arrecadação das contribuições ou annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.
Francisco Amynthas de C. Moura.

Companhia de fiação e tecidos

Por ordem do presidente da assembléa geral desta companhia convido aos seus accionistas ou procuradores a comparecerem no edificio da respectiva fabrica, no dia 13 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, conforme determina o art. 20 dos estatutos. Recife, 4 de fevereiro de 1880.

Antonio J. Coimbra Guimarães,
Secretario.

Tribunal da Relação

Por ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação declaro que a revista civel n. 9.400 procedente da Fortaleza, entre partes como recorrentes Domingos Lopes Lopes de Abreu e Jacintho Luiz da Silva e recorridos Tito Nunes de Mello e outros sendo juizes os Srs. desembargadores Oliveira Maciel, Quintino de Miranda e Sertorio, tem dia assignado para ser julgada devendo o julgamento ter lugar na proxima sessão do tribunal de 6 do corrente, o que faço publico para que as partes ou seus procuradores e advogados possam usar, se quizerem, do direito que lhes concede o art. 3º do decreto de 9 de novembro de 1834.

Secretaria do tribunal da relação do Recife, 3 de fevereiro de 1880.

O secretario,
Virgilio Coelho.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 10 de fevereiro corrente.

CAUTELAS

Ns.:

2,009	2,014	2,017	2,019	2,021	2,025
2,026	2,032	2,036	2,037	2,042	2,045
2,049	2,050	2,054	2,055	2,058	2,059
2,060	2,062	2,063	2,065	2,066	2,067
2,068	2,072	2,073	2,074	2,084	2,086
2,089	2,091	2,092	2,093	2,094	2,095
2,096	2,101	2,102	2,105	2,106	2,107
2,209	2,113	2,118	2,121	2,139	2,142
1,145	2,153	2,155	2,156	2,157	2,160
2,164	2,165	2,168	2,169	2,170	2,181
2,184	2,187				

Recife, 3 de fevereiro de 1880.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda são convidadas as pessoas constantes da relação infra para solicitarem desta thesouraria os titulos de aforamento dos terrenos de marinha de que se acham de posse, para o que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, contados da data desta, sob pena de proceder-se judicialmente contra os mesmos, nos termos do aviso n. 308 de 12 de junho de 1861. Thesouraria de Pernambuco, 31 de janeiro de 1880 O secretario da junta, Joaquim José de Oliveira.

RELAÇÃO DAS PESSOAS A QUE SE REFERE A DECLARAÇÃO SUPRA

Rua Imperial
Paulina Maria do Rosario, terreno n. 312 F.
Herdeiros de Francisco José Martins da Costa, terrenos ns. 227 J, 227 T e 227 U.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, terreno n. 227 H.
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, terreno n. 229 G.
Agostinho Bezerra & C., terreno n. 227 P.
Antonio de Miranda Castello Branco, terreno n. 227 M.
João Rodrigues Lopes, terreno n. 227 O.
Firmino Antonio Rodrigues, terrenos ns. 227 K e 227 S.
Viuva de Matheus Antonio de Oliveira, terreno n. 248.
Firmino Alves Aleixo, terreno n. 246.

Rua da Detenção
Guilhermina Febronia Guimarães Dias, terreno n. 209, 3 B.
Joaquina Alexandrina das Neves, terreno n. 207 S.

Rua de S. João
Antonio Pedro Cavalcante Lins, terreno n. 209 T T.
Manoel Joaquim Antunes Correia, terreno n. 209 J.

Rua da Palma
Manoel Floriano Vieira Pessoa, terreno n. 113 A.

Rua do Padre Nobrega
Coronel Marcionillo da Silveira Lins, terreno n. 131 A.

Rua do Marquez do Herval
Herdeiros de monsenhor Muniz Tavares, terreno n. 235.
Major Pedro Tertuliano da Cunha, terreno n. 235.

Rua do Coronel Suassuna
Dr. Francisco Jacintho de Sampaio, terreno n. 137.

Rua de Santa Isabel
Sociedade dos Artistas, terreno n. 24.
Dr. Antonio Ferreira Cascão e Irmão, terreno n. 25.
Herdeiros de monsenhor Muniz Tavares, terreno n. 25.

Rua da União
Tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, terreno n. 67 N.
Maria Francisca de Oliveira Antunes, terreno n. 90 C

Rua da Imperatriz
Maria Isabel Nunes de Oliveira, terrenos ns. 24 F e 24 G.

Rua do Amorim
Serafim Alves Rodrigues, terreno n. 224

Rua do Barão de Triumpho
Manoel dos Santos Villaça, terreno n. 96 A.

— Pela thesouraria de fazenda, paga-se, nos termos da ordem do thesouro n. 5 de 9 de janeiro proximo findo, aos infra declarados, o que se lhe está a dever de exercicios findos, a saber:

Padre João Evangelista dos Santos Lima, 400$.
José Antonio de Pinho Borges, 125$.
Marcelino Onofre do Espirito-Santo, soldado do 51º corpo de voluntarios da patria,........ 1:189$200.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1880.
O secretario da junta.—*Joaquim José de Oliveira.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de janeiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Padre Floriano
Casa terrea n. 43 (fechada) 20$000
Idem n. 17 (fechada) 200$000
Becco do Carvalho
Idem n. 5 181$000
Rua de Santa Rita
Idem n. 32 227$000
Rua dos Pescadores
Idem n. 11 271$000
Rua das Calçadas
Idem n. 32 136$000
Idem n. 34 231$000
Idem n. 38 227$000
Cinco Pontas
Idem n. 94 330$000
Rua da Viração
Idem n. 7 207$000
Travessa de S. Pedro
Sobrado de dous andares e loja (fechados) 40$000
Rua de Santa Thereza
Casa terrea n. 7 216$000
Idem n. 5 216$000
Rua Larga do Rosario
Loja do predio n. 24 1:036$450
Idem n. 1 B do mesmo predio 618$270
Idem n. 1 C idem idem 602$000
Rua do Cajú
Casa terrea n. 2 191$000
Rua do Cabugá
Sobrado de tres andares e loja n. 3 2:126$500
Rua do Encantamento
Loja do sobrado n. 3 163$000
1.º andar do mesmo 151$000
2.º dito idem 120$000
3.º dito idem 120$000
Travessa da Madre Deos.
Loja do predio n. 1 327$000
1.º e 2.º andares do mesmo. 400$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 37 (fechada) 517$000
Rua do Coronel Suassuna
Andar do predio n. 94 300$000
Rua do Padre Floriano
Casa terrea n. 65 [illegible]
Becco do Abreu
Loja do predio n. 2 (fechada) [illegible]
1.º andar do mesmo 100$000
Rua do Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 61 207$000
Idem n. 93 208$000
Rua de Antonio Henrique
Idem n. 26 120$000
Rua da Restauração
Sobrado de 2 andares e loja n. 57 684$000
Rua de S. Jorge
Sobrado de 1 andar e loja n. 30 302$000
Largo da Campina
Casa terrea n. 11 97$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Largo do Paraizo
Loja da frente do sobrado n. 4 240$000
1.º loja da travessa 131$000
2.º idem idem 100$000
1.º andar do mesmo 241$000
Rua das Larangeiras
Casa terrea n. 17 (fechada) 240$000
Rua de S. Gonçalo
Idem n. 24 300$000
Rua de Gervazio Pires
Idem n. 2 165$000
Rua do Marquez de Olinda
Sobrado de 2 andares n. 59 2:143$000
Idem n. 57 2:089$000
2.º andar do sobrado n. 53 (fechado) 550$000
Rua da Madre Deus
Casa terrea n. 18 473$000
Idem n. 14 652$000
Idem n. 12 327$000
Idem n. 8 240$000
Idem n. 2 (fechada) 311$200
Becco das Boias
Sobrado de 2 andares n. 16 (fechado) [illegible]
Idem idem n. 14 (fechado) 644$000
Idem n. 18 (fechado) 360$000
Rua da Lapa
Casa terrea n. 11 144$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 62 400$000
Idem n. 23 645$000
Idem n. 45 217$000
Idem n. 47 180$000
Rua do Amorim
Casa terrea n. 23 645$000
Idem n. 24 89$000
Idem n. 26 123$000
Travessa da Madre Deos
Sobrado de 1 andar 481$000
Rua da Cacimba
Casa terrea n. 5 130$000
Idem n. 12 122$160
Idem n. 10 122$160
Rua do Burgos
Casa terrea n. 21 144$000
Idem n. 19 241$000
Rua do Vigario.
Loja do sobrado n. 22 [illegible]
2.º dito do mesmo 243$000
7.º dito (fechado) 240$000
Loja do sobrado n. 27 313$500
1.º andar idem (fechado) 240$000
2.º idem 200$000
Rua do Encantamento
Casa terrea n. 7 303$875
Idem n. 7 A 303$875
1.º andar do sobrado n. 9 200$000
Sobrado de 2 andares n. 11 924$000
Rua da Senzalla Velha
Casa terrea n. 18 210$000
Idem n. 16 236$000
Rua da Guia
Casa terrea n. 25 236$000
Idem n. 29 216$000
Rua da Lingueta
Loja do sobrado n. 14 327$000
1.º andar idem 240$000
2.º idem (fechado) 240$000
Rua do Bom Jesus.
Sobrado de 2 andares n. 11 [illegible]
Idem n. 29 845$000
2.º andar do sobrado n. 14 240$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. n. 105 228$000
Idem n. 101. 241$900
Idem n. 103 237$000
Idem n. 2. 82$000
Idem n. 110 269$000
Idem n. 106 238$000
Idem n. 102 269$000
Idem n. 96 267$000
Parnameirim
Sitio n. 1 400$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de janeiro de 1880.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO
SANTO ANTONIO

Grande folia!
Immenso pagode!
Festa sem rival!

O proprietario do pittoresco e aprazivel theatro Santo Antonio convida aos amantes da folia e do prazer para assistirem aos

Bailes carnavalescos

que se vão dar:
Sabbado 7,
Domingo 8,
Segunda feira 9,
E terça-feira 10,
para os quaes tem preparado luxuosamente os sumptuosos salões e o
Magnifico jardim
A musica, regida pelo maestro Maurino, tocará lindas e escolhidas
Quadrilhas,
Polkas!
Walsas,
Schottisch, etc.
Terminando por um vertiginoso e desesperado

Galope infernal.

Entrada para cavalheiros 2$000
Dita para senhoras vestidos de homem e dominós 2$000
As demais damas tem entrada gratis.
Os cavalheiros vestidos de senhora pagam a entrada.

GRANDE
CIRCO PAVILHÃO
EMPREZA VICENTE

Direcção do artista
GEORGE HADWIN
Notavel companhia
EQUESTRE, MIMICA E GYMNASTICA
Chegará brevemente

Precisa-se de 150 meninos para o primeiro espectaculo, Podem dirigir-se ao director, logo que chegar a companhia.

MARITIMOS

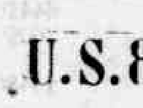
LI BOA

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada; e para a que lhe falta que recebe a frete modico: trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

Bellrão & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracu'
Commandante Costa

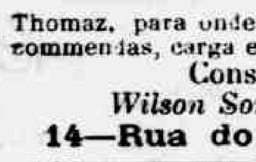


Segue no dia 5 de fevereiro o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

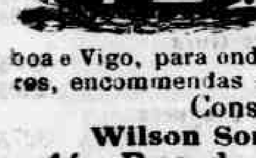
U.S.& Brazil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Parà



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

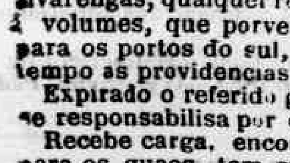
Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
ROYAL MAIL STEAMER
Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Bordeos, Lisboa e Vigo, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Henri IV
Commandante Segond



E' esperado da Europa até o dia 8 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

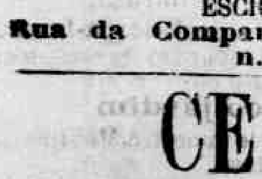
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Mafra



Segue no dia 9 de fevereiro o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CEARA'

Segue nestes poucos dias para o porto acima, a barca allemã *Nellie*, por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio de Alfredo Henrique Garcia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar.

Navios á carga
Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Alliança*.

Seguirá com a maxima brevidade, e recebe carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
COMMANDANTE HART-DYKE

E' esperado da Europa no dia 8 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR
Douro
Commandante Kemp

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
Santos. . . .	125$	60$	35$

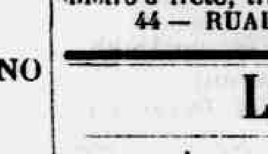
Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olindan. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pará



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de fevereiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO —44

LEILOES

Agente Pestana
LEILAO

De moveis novos, ditos usados, peças de papel para forro de sala, um lindo apparelho pratoado para carneiro, quadros, santuarios e diversas obras de ouro, como sejam, cadeias, relogios, adereços, anneis, pulceiras, brincos caçoletas e muitas outras obras que se venderão

AO CORRER DO MARTELLO
Hoje
QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Remigio
LEILAO

De 10 caixas com latas com azeitonas e outros artigos
Sexta-feira 6 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega
POR INTERVENÇAO DO AGENTE REMIGIO

AVISOS DIVERSOS

CASA E SITIO
Na Ponte de Uchôa

Está para se alugar a casa e sitio da Jaqueira, a casa tem grandes commodos para familia: a tratar com o seu proprietario no sitio da Capella, na Ponte de Uchôa.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua do Mondego n. 151, hotel inglez.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade e de bôa conducta, para o serviço domestico de casa de pouca familia: á tratar a rua do Vigario n. 2, pavimento terreo, com frente para a praça do Corpo Santo

--- O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

Ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros

Pede-se que appareça á viuva da rua de toras.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do aceio da casa; a tratar na rua Formosa n. 14.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade. Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

AO CARNAVAL!!!

Está conhecido que o Centro Parisiense apresenta ao juvenil folguedo carnavalesco variadissimo sortimento de mascaras, havendo entre ellas typos bem conhecidos, especialmente nas de cêra com cabeça e mola, calças de meia com pé, e camisas em relação: é o que se póde desejar pelas lindas côres! Meias de uma só côr e com listras, aljofares de côres muito variadas, e muitos outros artigos identicos, acha-se na rua do Barão da Victoria n. 26. Bisnagas, está sabido que não prejudica, é um folguedo de grande roda, distracção sem igual e muito engraçada, haja em vista de bisnagas: rozes magiques ou surprise d'amour: só no Centro Parisiense, á rua Nova n. 26.

— Precisa se de uma ama boa cozinheira e engommadeira, para muito pequena familia: a tratar na rua do Hospicio n. 2.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falta mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, fugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 15 annos: a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Precisa se de uma ama de boa conducta: na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

— Na rua do Visconde de Albuquerque n. 27, precisa se de uma ama.

— O abaixo assignado, estabelecido com uma pequena taverna á rua de João Fernandes Vieira n. 70, freguezia da Boa Vista, vem declarar por este jornal que deixou de vender charutos, cigarros, fumo e rapé, afim de não ser obrigado a pagar o respectivo imposto.

Domingos Gomes da Silva.

— Permuta-se um sobrado muito bom e muito fresco, todo reedificado, na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, cujo sobrado rende annualmente 1:400$, por um sitio nos lugares Manguinho, Estancia, Jaqueira, perto da cidade, e algumas casas terreas, mesmo na cidade: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Um moço habilitado em varios preparatorios, offerece-se para leccionar fóra da cidade: quem desejar contrata-lo, dirija-se a esta typographia por carta fechada, com as iniciaes C. R.

— No pateo da Santa Cruz n. 118, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, ou uma mulher já idosa de boa conducta, prefere-se escrava.

— Precisa-se de 2:000$ a premio sob hypotheca de um sitio na estrada nova do Caxangá: quem quizer fazer este negocio, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes T. A. H. C. A.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa a rua do Visconde Albuquerque n. 44: a tratar na loja do Cysne, no corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga se um escravo muito fiel e muito bom para tratar de sitio, por estar a isso acostumado, sendo sitio perto da cidade: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora do dia

AMA Precisa-se de uma bôa cosinheira: á rua do Barão da Victoria n. 54, primeiro andar.

AMA Na rua do Imperador n. 25, primeiro andar, precisa se de uma para todo o serviço.

AMA Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

AMA Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 30.

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

Medico

O Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, de volta da Parahyba, onde esteve em commissão do governo, tem o seu consultorio no pateo do Carmo n. 24, entrada pela rua de Paulino Camara, onde póde ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

Carros baratos

Alugam se carros para enterro a 4$000 a dinheiro, na rua do Imperador n. 17, cocheira pintada de encarnado.

DUAS ESCRAVAS

Compram-se duas escravas sadias, de 14 a 20 annos: á rua do Hospicio n. 79.

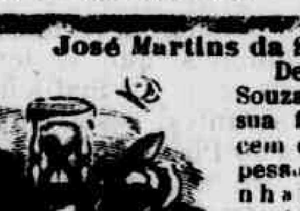
Fugio hoje [3 de fevereiro] ás 8 horas da manhã, da casa da rua da Penha n. 8, o preto crioulo, de nome João, baixo, grosso, barbado, de 30 annos, pouco mais ou menos, cujo escravo veio de Panellas e julga-se ter para lá seguido: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no á referida casa, que serão recompensados.

AMA Precisa-se de uma, para cozinhar, para casa de familia: a tratar na rua da União n. 35.

Aos immensos petiscos

e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

José Martins da Silva



Delfina Maria de Souza Reis e Silva e sua familia agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado filho e parente, José Martins da Silva, ao cemiterio publico, e de novo as convidam a assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. da Penha, no dia 5 do corrente, pelas 6 horas da manhã.

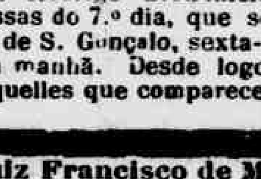
Major José Cesario de Mello

Eustaquio José das Chagas manda resar no dia 7 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz do Poço da Panella, uma missa pelo eterno repouso da alma do seu finado compadre major José Cesario de Mello, e convida a todos os parentes e amigos do finado, para assistirem a referida missa, pelo que desde já se confessa grato.

Antonio Gomes Leal Loyo

Olindina Leal Loyo, José da Silva Loyo, Maria da Motta Leal Loyo, Antonio Gomes Miranda Leal e Isabel da Cunha Magalhães Leal, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram de comparecer aos ultimos suffragios e enterro do seu pranteado esposo, filho e genro, Antonio Gomes Leal Loyo, e convidam-os de novo, bem como a todos os parentes e amigos do mesmo, para assistirem á missa, que pelo seu repouso eterno, será celebrada á 6 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo.

Guilherme Rodrigo Brekenfeld



Argemira Feitosa Brekenfeld, Clara Brekenfeld Vieira da Silva e filhos convidam a todos os parentes e amigos do seu pranteado esposo, irmão e tio, Guilherme Rodrigo Brekenfeld para assistirem ás missas do 7.º dia, que serão celebradas na igreja de S. Gonçalo, sexta-feira 6, pelas 8 horas da manhã. Desde logo agradecem a todos aquelles que comparecerem á tão caridoso acto.

Luiz Francisco de Mello Tavares

Astolpho Francisco de Mello Tavares convida os parentes e amigos de seu finado pai Luiz Francisco de Mello Tavares, para assistirem uma missa, que por sua alma manda celebrar no convento de N. S. do Carmo, sexta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30 dias de seu passamento, e desde já confessa-se grato.

Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro

A morte, este inexoravel caminheiro, que em sua marcha fatal tanto invade a choupana como o palacio, acaba de ceifar a vida de Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, que em sua peregrinação neste mundo foi o typo da honradez, um exemplo de virtudes.

Nasceu em 1830 formou-se aos 21 annos de idade, em 1851. Deu os primeiros passos na carreira politica, mas cedo convenceu-se de que, não sendo esta a sua aspiração, não devia nella permanecer e dedicou-se á advogacia

Por muitos annos luctou com a pobresa mas sempre foi homem de bem, vindo afinal a succumbir no seio de sua familia, legando-lhe apenas o nome immaculado.

Acceite sua Exma familia as nossas condolencias.

Um amigo.

BAZAR DE BERLIM
RUA DO CABUGA N. 2
PARA O CARNAVAL

Mascaras de seda, arame, cera e massa.

BISNAGAS
de todos os tamanhos
TAMBEM TEM:

Bengalas Petropolis.
Ditas de canna para homens e meninos.
Leques chinezes.
Ditos de seda preta e de côres.
Porta-cauda pretos e de côres.
Ricas caixas de madeira para joias e costuras.
Meias de lã para homem e senhora, brancas e de côres.
Ditas e brancas de algodão.
Ditas arrendadas, brancas e de côres para senhora e menina.
Trança de cabello natural.
Perfumaria.
Miudeza e quinquilharia.

N. 2—RUA DO CABUGÁ—N. 2
CAETANO DE ALMEIDA & C.

Protesto

O abaixo assignado, que como socio de industria, faz parte da firma social Manoel dos Santos & C., no estabelecimento de calçados á rua da Imperatriz n. 19, por não estar dissolvida ainda a sociedade, vem protestar contra a publicação do Sr. Manoel dos Santos. Recife, 3 de fevereiro de 1880.

José de Barros Simões.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 15 annos: na rua Imperial n. 62

Ama Precisa-se de uma para cozinhar, para tres pessoas: no pateo do Livramento n. 33, 1º andar.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 47ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia [5ª], vendeu um quarto n. 161 com a sorte de 200$000, um dito n. 3318 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 18ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (6ª), que tem de correr no dia 6 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Aula de instrucção
primaria e secundaria, á rua da Ponte Velha n. 59, sobrado

Recebe alumnos internos, externos e meio pensionistas.

José Maria de Hollanda Cavalcante.

Boas e baratas

Alugam-se a 12$ as casas ns. 6 e 10 do becco da rua da Palma; por 15$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

Excellente moradia

Aluga-se por 400$ annuaes a casa n. 10 da Ilha do Retiro, na Passagem, com muitos commodos, grande terreno com quantidade de arvores fructiferas, e recentemente pintada: a tratar na saboaria do Recife.

FABRICA APOLLO

O Sr. Francisco Antonio Durão, desta data em diante deixou de vender os meus cigarros, sendo substituido pelo meu caixeiro o Sr. Livino José de Mello.

Recife, 26 de janeiro de 1880.

A. Pereira

Só são tres dias

Estando proximos os dias de folias em que os amantes deste tão bello divertimento não se poupam a esforços pecuniarios e pessoaes para realisar mais e mais a lembrança do Ar*lequim*, era impossivel que a

CASA PAULA MAFRA,

que timbra em servir, sempre e bem, aos seus numerosos e crescentes freguezes, deixasse os em esquecimento nessa occasião, faltando assim ao dever de gratidão de que são dignos, e por isso se não poupando tambem os esforços e fadigas, tem em exposição para alugar e vender

MASCARAS

De arame, céra, papelão, grandes, com cabelleiras e sem ellas, para homens, senhoras e meninos.

VESTUARIOS
DE DIVERSOS GOSTOS E QUALIDADES

E como não queira desagradar aquelles de seus freguezes que dão preferencia ao antigo brinquedo *d'agua ou entrudo*, tambem tem

CERA PROPRIA PARA LIMAS
BISNAGAS
De cheiro, pó de arroz etc., etc.

Asseverando que tudo vende por menos que em outra qualquer parte.

Venham conhecer a realidade
NA
Casa Paula Mafra
RUA DO CABUGA' N. 5 A

Ultimamente
Ultimamente todos estão convencidos que se póde
ALMOÇAR BEM
Jantar bem
OU
CEIAR BEM
Na confeitaria do Campos
A' rua do Imperedor n. 22

Porque alli, a par de um bom serviço, encontra-se iguarias apetitosas e bebidas geladas ou não geladas, a qualquer hora do dia ou da noite, só e somente na CONFEITARIA DO CAMPOS

Recebe se assignaturas para almoço, jantar e ceia, ou qualquer uma das refeições. Tudo por modico preço.

Ao Sr. Joaquim José de Aguiar

Pede-se que appareça á rua de Hortas numero 86.

Attenção!!!

Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado,

INTITULADA
59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diversas fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

TAVERNA NO MONTEIRO

Vende-se a mais bem collocada taverna que tem aquelle lugar, na esquina que volta para o becco do Quiabo: á tratar na mesma rua ou á rua do Duque de Caxias n. 37.

Attenção

Dá-se 3:600$ a premio sob hypotheca: na rua de Hortas n. 86.

Feitor

Precisa-se de um feitor no sitio Santa Rita, com entrada junto á ponte dos Afogados: trata-se no mesmo sitio, das 3 ás 5 horas da tarde.

Servente

Precisa-se de um servente para o serviço de refinação: na rua Direita n. 10.

S. Braz

Acha-se em exposição a imagem de S. Braz, na igreja do Terço, até o dia 7, não continuando, como é costume, em vista do carnaval.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 16 annos: á tratar na rua Duque de Caxias n. 82, loja.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

GRANDE LOTERIA
DA
BAHIA
100:000$000

Tendo o governo imperial concedido licença para poder-se vender os bilhetes d'esta loteria, não só na côrte como tambem em todas as demais provincias do imperio, a commissão abaixo assignada tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nos lugares do costume os bilhetes da 1.ª loteria a favor do ASYLO DE MENDICIDADE, desta cidade, concedida por lei provincial n. 1,757, devendo ser brevemente annunciado o dia da extracção.

Bahia, 20 de dezembro de 1879.

Dr. *Francisco Pereira de Aguiar*, **presidente.**
Barão de Guahy, **secretario.**
Dr. *Francisco de Azevedo Moreira.*
Dr. *Americo de Souza Gomes.*
José Pinto da Silva Moreira.
José da Costa Pinto

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48 1º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous meios n. 1807 com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 161 com a sorte de 200,000, um quarto n. 3318 com a sorte de 100$000 tres quartos 2683 com a sorte de 100$000, um inteiro n. 3708 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (5ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 18.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (6ª), que se extrahirá na sexta-feira, 6 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Mascaras

De arame, de séda, de massa, e de cêra, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça: o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e vende por preços muito razoaveis: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Jardim das plantas
80—MONDEGO—80

A' venda as seguintes plantas fructiferas e de ornato:

Sapotizeiros e sapotiras de todos os tamanhos, os maiores frondosos e alguns já floridos e outros com fructos.

Abacate	Flor do algodão.
Dito negro	Independencia.
Adenia	Ita-tiaia.
Abio	Jambo.
Açafroa	Jasmim laranja.
Acacia	Dito encarnado.
Alecrim	Laranja de doce.
Açafrão	Dita tangerina.
Atiticum a pé.	Dita de umbigo.
Ameixas	Selecta (enxertadas).
Bacupary	Dita cravo.
Beribá	Dita de céu.
Canella	Lima da Persia.
Coité	Dita de umbigo.
Condeça	Oiti coró.
Carolina do Principe	Palmeira spinhosa.
Cabelludo	Dita imperial.
Cambucá	Palma de Santa Rita.
Coral	Pinheira.
Coração da India	Romeira.
Dendê	Roseiras.
Flamboayant	Sabonetes.
mbú	Ubaia.
Ingá do Pará.	Ingá Cauti

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA ***PREÇOS*** muito RAZOAVEI

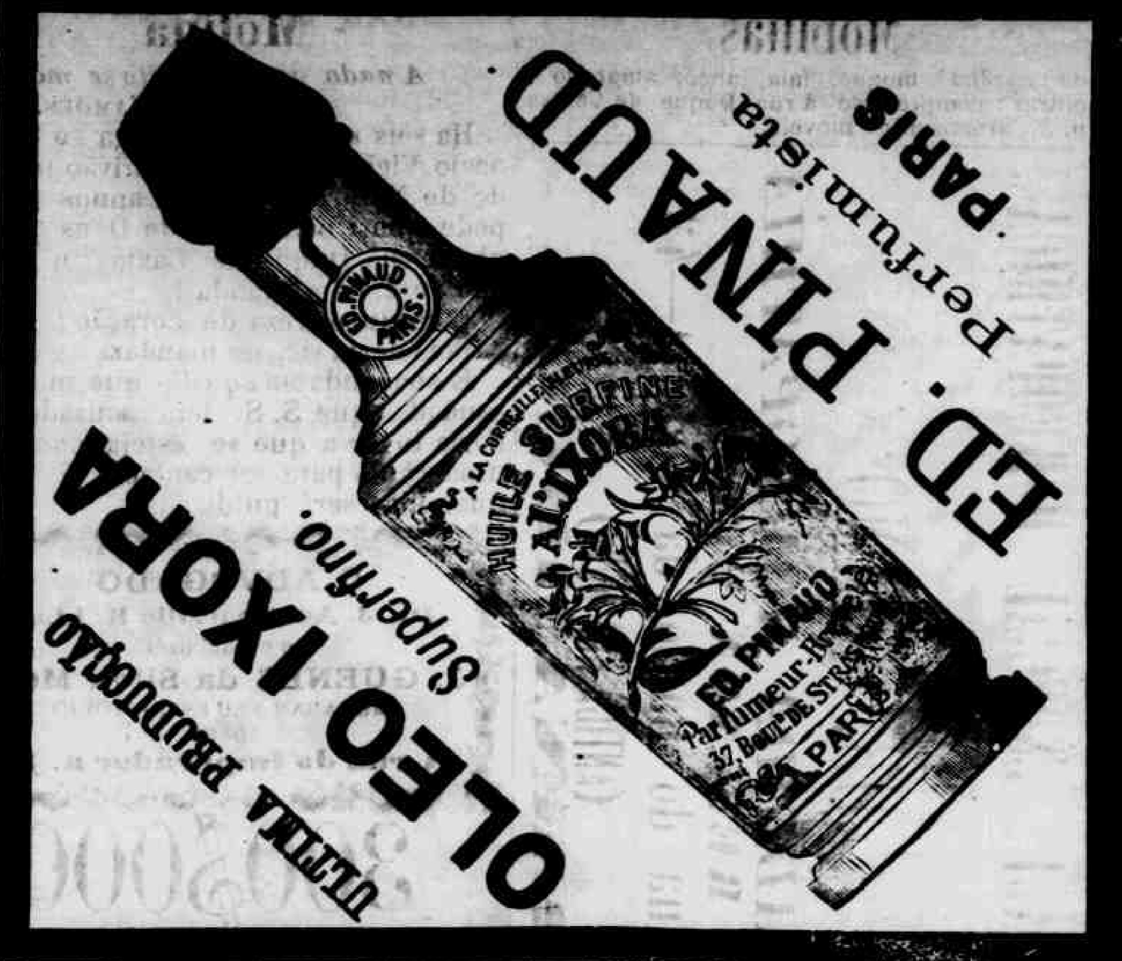
Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum n. 100 a 104

Cardozo & Irmão, tendo de mandar á Europa no dia 14 seu engenheiro para tratar de importantes compras de machinismo, pedem aos Srs. agricultores, que pretendem dar encommendas, o façam até o dia 12 do corrente, aproveitando assim o serem os seus pedidos inspeccionados pelo mesmo engenheiro, no que obterão grandes vantagens.

Recife, 4 de fevereiro de 1880.

Cardozo & Irmão.



FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

10, Boulevard de Strasbourg, 10
ESTABELECIMENTO
em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX

MAO-TCHA
Dentifricio Chinez.

L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

A dissolução phenicada ... a que com mais successo se emprega
XAROPE com ACIDO PHENICO do D. DÉCLAT
... INTERNO ...
... do estomago e dos intestinos ...
... Febres, Catarrhos e Dysenteria ...
ENUE VICTORIA, 6 — PARIS
FRANco M. da SILVA & C.

LOMBRIGA
SOLITARIA

Cura segura pelos GLOBULOS teniafugos (*ao extracto verde de rhizomos frescos de feto macho dos Vosges*) de SECRETAN, Pharmaceutico, laureado e medalhado. Unico remedio infallivel, facil a engolir e digerir; experimentado com o maior successo e adoptado nos hospitaes de Paris. Sem carencia de successo. Deposito: SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS, e nas boas pharmacias de cada cidade. *Evitense as falsificações.*

Depositarios em Pernambuco:
FERREIRA MAIA & C.

Com esta tinctura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude.

A caixa completa, 6 francos.

Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da America.

Desconfia, das falsificaçoes de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella da frescura e viço a pelle, impede as rugas de formarse no rosto, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
PERFUMARIA ESPECIAL
LACTEINA
E. COUDRAY
Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR
PRODUCTOS ESPECIAES
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para amaciar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA ... da pelle.
LACTEINA para branquear a pelle.
FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Barreiros

O Sr. Francisco Paes Barretto, negociante de Barreiros, é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

E' gostoso

Queijo legitimo do Cridó: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS
com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 78, Paris
Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C. e nos cabelleireiros e perfumarias

XAROPE DEPURATIVO DO DR GIBERT
Membro da Academia de Medicina ... Medico-Mor do Hospital S. Louis
CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS
DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS
HERPES, ESCROFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE
e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas syphiliticas recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.

... das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, ... o dito Xarope approvado pela Academia de Medicina de Paris, e o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

... a todas as idades e a todos os temperamentos de ... os sexos.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio ... o sello impresso com ... do governo Francez e as firmas dos dois ...

Gibert — Boutigny

Paris, Phª BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor
2, RUE POISSONNIERE, e RUA DE CLERY, 31
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias da America.

MEDALHAS EM PARIS
CODÉINE & TOLU
SIROP & PATE ZED
Dr Zed
22, rue Drouot
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, Insomnias, etc., etc.*
Em todas as Pharmacias.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.*
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

CHEGADA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro, —está incumbido da parte technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no *atelier* e machinas, etc., etc..

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos esforços para corresponder sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880
52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52
A. HENSCHEL & C.
C. Barza.
O gerente,

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

ESCRIPTORIO	ESTAÇÃO PRINCIPAL
Largo do Pelourinho n. 5	Largo das Cinco Pontas

Esta empreza tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife

O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	160 rs.
Por fardo de algodão	200 »
Ancoras ou barris a razão de	1$600 » a pipa.

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.
Por fardo de algodão	120 »
Ancoras ou barris á razão de	1$200 » a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entregal-as aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meja horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores

As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal as para o que tem empregados habilitados.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedative rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia	[illegible]
« « garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Rua Duque de Caxias — N. 57

XAROPE ANTI-EPIDEMICO
de ... de Ammoniaco do ...
Contra as EPIDEMIAS — FEBRE AMARELLA — FEBRE PERNICIOSA
FEBRE TYPHOIDEA — TYPHO — DYSENTERIA — VARIOLA — CROUP, etc.
... ultima epidemia do Senegal.
... PARIS, 6, AVENUE VICTORIA
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas
ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

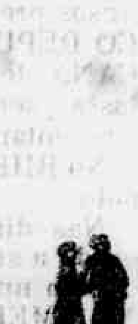
CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS



E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compra-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º anda

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 — Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Canha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

O Barba Azul
Praça da Independencia ns. 19-21

Este estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de botinas de pellica, inglezas, diversos formatos, para senhora, e vende por preços tão baratos, que admira, se duvidam venham ver; assim como outros muitos calçados nacionaes e estrangeiros, tudo por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Boa garantia de capital

Negocia-se uma refinação com todas as pertenças para grande ou pequena escala, propria para principiante por ser collocada em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 40.

AS MAIS LINDAS
E
Mais deliciosas
MANGAS DE ITAMARACÁ
Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que gyrava sobre a firma de Costa & Primo, retirando-se Custodio Martins Pinto com seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo de Luiz Martins da Costa. Recife, 1º de fevereiro de 1880.

Luiz Martins da Costa.
Custodio Martins Pinto.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: na rua do Marquez do Herval n. 124.

Molina
A nada de to bruto se move
CAMÕES.

Ha seis annos que se paga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Autregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 48

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o molato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS
PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes

Rodrigues--Rua do Cabugá
Loja da Saphira

Carnaval

O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de sêda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caricatas para homem, mulheres, menino e animaes; meias mascaras e narizes, com barba, oculos, assim como caiças, camisas e carapuças de meia, branca e de côres, franjas, tranças, bico, lantijoulas, douradas e prateadas, fitas de seda de muitas côres e largura, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

Esmola

Ainda implora a caridade dos fieis a pobre familia do becco do Bernardo n. 51.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o pubicio encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

FUGIO

em a noite de 25 do corrente, a escrava Marcolina, negra fula, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto pequeno, tem a orelha esquerda mais grossa que a direita, cabellos pouco crespos, e falta de alguns dentes de frente, levou vestido de chita clara e casaveque de algodão mesclado, já desbotado: quem a capturar, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda n. 57, que se gratifica.

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua, situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bem cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Attenção

Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 51, com commodidades proprias para qualquer estabelecimento, tendo encanamento d'agua e gaz: a tratar no pavimento terreo, armazem de molhados de Queiroz Braga & C.

Boa engommadeira

Precisa-se de uma na rua Nova n. 9.

PROFFSSORA

Precisa-se de uma que saiba ensinar bem portuguez e musica, em um engenho perto da estação de Una: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

AMA

Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Aluga-se

uma casa na travessa da Jaqueira, á beira do rio, com muitos commodos e sitio: a tratar no caes junto, ou na rua do Bom Jesus 57, primeiro andar.

Optima moradia

Aluga-se o 2º andar da casa á rua do Marquez do Herval n. 29; é muito fresca, tem uma das melhores vistas da cidade, commodos bastantes, está limpa; a chave está na loja do mesmo.

Attenção

Roga-se a uma professora publica, alem de Olinda, que mande á rua de S. José n. 2, ou Santa Thereza n. 60, para tratar de certo negocio.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite e sem filhos, dirija-se á rua do Brum n. 35, que se dará as informações.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL
JAMES

Unico legitimo autorisado pelo Conselho de Saude Publica do Portugal, ... o mais recommendado pelos principaes medicos de Lisboa ...

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, é unico legitimo auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Drogas Manoel da Silva & C.

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1.º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, officica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a contade dos freguezes, como seja: costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus bilhetes garantidos, venderam o meio bilhete n. 4236 premiado com 800$000, um quarto n. 161 com a sorte de 200$, e um dito n. 3318 com a de 100$, além de outras sorte de 32$000, 16$ e 8$000 da loteria extrahida no dia 30 de janeiro do corrente anno; pelo que convidam aos possuidores dos ditos numeros a virem receber a respectiva garantia.

Agora tem exposto a venda os bilhetes da 18ª parte das loterias do hospital Pedro II, a qual deverá ser extrahida no dia 6 de fevereiro proximo futuro, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 4 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes, um meio de n. 1246 com a sortes de 800$, além de outras menores de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 18.ª parte da loteria 6.ª, a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá sexta-feira 6 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

60 rs. por metro

Faz-se preguiados ou plicé de qualquer largura a 60 rs. o metro, por machina.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 32
Casa de modas de Mme. Theard

Não percam occasião

Alugam-se as seguintes casas: á rua de Luiz de Mendonça n. 4; o 2º andar da de n. 58 á rua do Barão da Victoria, e a da rua Imperial n. 208, montada para padaria: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, primeiro andar.

Criada

Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval numero 10.

Terreno para alugar

Aluga-se um terreno todo murado, com baixa de capim, duas cacimbas, cuja agua nunca falta, tendo uma mei'agua para morada, no Corredor do Bispo n. 38, Soledade. Este terreno é o e a que morou o *Campanhan*: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Prevenção

As acções entre amigos, de 60 palmos de terreno no becco do Fonceca, na travessa do Remedio, freguezia dos Afogados, que devia correr com a loteria que tem de ser extrahida no dia 6 do corrente, fica, por motivos imprevistos, transferida para a ultima loteria do mez de março. Recife, 5 de fevereiro de 1880.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

Attenção

Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se tres pipas arqueadas de ferro, que sirvam para aguardente: a tratar na rua de Hortas n. 17.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS
Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Imposto de vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos, para luto e de côres, a Pampadour ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

TERRENOS

Vendem-se tres terrenos na travessa dos Afflictos, terra muito boa, tem boa agua de beber, em lugar muito fresco e sandavel, optimo para moradia: a tratar na rua do Vigario numero 3.

Leques

Vende-se leques para o carnaval a 1$ a duzia: na rua do Marquez de Olinda n. 21.

Padaria

Vende-se uma padaria nesta cidade, muito bem localisada e com bastantes accommodações, mesmo para familia: a tratar no caes do Apollo n. 75, armazem de farinha.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito, e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible].

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

O BAZAR DA MODA

Recebeu

GRANDES NOVIDADES

EM

Pulceiras

De muitas qualidades

BRINCOS

BROCHES

Com nomes

FLECHAS

Para

GRAVATAS

Caçoletas

PENTES para marrafa,

BOTÕES dourados e prateados,

CRUZES e medalhões,

CAIXINHAS com rosarios,

Sortimento em celluloid

ONIX

PLAGUET

Tirado hontem da alfandega

50---Rua Nova---50

Engenho

Vende-se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas legoas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo á freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiamerim: quem o pretender comprar, dirija-se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

VENDE-SE

Charutos Imperiaes de Simas, a 3$000 a meia caixa; rua do Marquez de Olinda n. 30.

Rua 1° de Março n. 20

Loja das tres portas

Alpacas lisas, côres modernas, fazenda de 500 rs., vende por 400 rs. o covado Arthur Augusto de Almeia, rua 1° de março n. 20.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se uma taverna na rua do Principe n. 22 A, é propria para um principiante, por ter poucos fundos, tem commodos para familia: quem a pretender, dirija-se á mesma.

NOVAS PECHINCHAS

EM

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, **n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do** becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças, a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos o côres fixas para vestidos, a 240 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes

a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos

a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados

a 1$600 e 2$500

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto

a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA

A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES

A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1¼, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL

A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS

Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Queijos londrinos

Perfeitamente frescos, tem para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

20—Rua 1.° de Março—20

LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado.

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante, de algodão, quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito, linho muito bom, quatro larguras, á 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom, a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e crôa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas, finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

20—Rua 1° de Março—20

LOJA DAS TRES PORTAS

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a 2$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival

O 43

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.° andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accórdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 °/o.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.° andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender no seu escriptorio a rua do Vigario n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia chegada pelo vapor francez *Ville de Bahia*.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

GRANDE E NOVA

LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES

DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, por que assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

LITTERATURA

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco.)

PARTIDA DE LIMA.—GUAYAQUIL; O PRESIDENTE.—VEINTEMILLA.—RECORDAÇÕES DE GARCIA MORENO—TRAVESSIDO DO ISTHMO DE PANAMA'.—CARACAS —A MARTINICA. —A VOLTA.

Bordo do Lafayette, 25 de dezembro de 1876

(Continuação do n 27)

Um amigo dignou-se levar-me para visitar o general, á quem encontramos installado no palacio do governo, onde elle se fazia consciensiosamente guardar. Foi-nos preciso litteralmente atravessar sobre os corpos de diversos soldados do corpo da guarda, os quaes, tendo as armas presas entre as pernas, dormiam, como bemaventurados sobre os degráos da escada de honra. Entretanto, chegamos sem entraves até o quarto de dormir de S. Exc., que ahi presidia ao conselho de ministros. Alguns destes funccionarios estavam sentados na cama, outros sobre a meza ou mesmo sobre trouxas de roupa; e os interesses da revolução discutiam-se gravemente no meio desse quadro de familia.

O general recebeu-nos muito cortezmente e durante alguns momentos conversou comnosco ácerca dos seus projectos, dizendo nos que o seu successo não podia ser duvidoso, e que se não marchava immediatamente sobre *Quito* era para evitar maior effusão de sangue. Parece que o presidente legal, o Sr. A. Barrero, usa pouco mais ou menos da mesma linguagem; e, como ambos os adversarios tem meios de subsistencia, um nas caixas do thesouro em *Quito*, e o outro na renda da alfandega de *Guayaquil*, não ha razão para que essa situação tenha termo tão cêdo. Entretanto, as communicações se acham interrompidas para a capital, e o commercio queixa se vivamente contra essa crise politica.

—

Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco

DISCURSO DO ORADOR DO INSTITUTO, DR. JOSÉ HYGINO DUARTE PEREIRA, NA SESSÃO MAGNA DE 27 DE JANEIRO. [*]

Senhores —O Instituto Archeologico e Geographico como que detem-se por um momento em sua jornada, reunindo-se hoje em assembléa geral para ouvir ler o relatorio dos vossos trabalhos e o panegyrico dos socios fallecidos no correr do anno social findo.

Detem se, como o viajante ao attingir o cimo de escabrosa montanha, para contemplar o caminho percorrido, cobrar animo e forças, considerando as difficuldades vencidas, e verter sentidas lagrimas sobre a memoria daquelles que lhe foram companheiros no curso da viagem.

E, em verdade, penosa tem sido essa jornada do Instituto, poisque o nobre intuito dos seus fundadores não ha sido secundado senão por poucos, á cuja perseverança deve elle celebrar hoje o seu 18º anniversario e assim honrar ainda uma vez ess'outro anniversario de uma data gloriosa da historia pernambucana!

Sem inquirir as causas da morna indifferença que tem entorpecido e tolhido os passos ao Instituto, bem como tem dado morte á tantas outras associações litterarias ou scientificas, é certo que elle encontra no genero de estudos á que se destina, materia para proveitosos e fecundos trabalhos.

A historia politica do paiz não está expurgada de erros nem estão preenchidas todas as suas lacunas; a da extincta capitania de Pernambuco ainda não foi sequer escripta e não póde sel-o presentemente com a necessaria exacção; os nossos conhecimentos geographicos não vão muito além do ponto em que os deixou Ayres do Casal.

Pois bem! Se a tarefa de colligir dados e informações tendentes a esclarecer a historia e a geographia não bastasse para dar alimento á actividade do Instituto, elle encontrará um rico veio de ouro a explorar, estudando á luz da sciencia e isento dos preconceitos dos nossos velhos chronistas, as raças que occuparam o sólo do paiz, suas origens, suas linguas, suas industrias, suas tradicções e mythos, e, em geral, todos esses preciosos destroços de épocas historicas ou pre-historicas que tão vivamente interessam á archeologia.

Certo, senhores, o archeologo brasileiro não deparará em suas investigações com magestosas ruinas soterradas debaixo do pó dos seculos, como as que attestam a existencia de uma adiantada civilisação nas regiões onde floresceram os imperios dos Incas e de Montesuma; á sua consideração offerecer-se-hão apenas dialectos mais ou menos nómades, e não linguas formaes e aptas para a litteratura, como as que fallaram os Quichuos ou os Aztecas; na profundidade das nosaas florestas ou ás margens dos nossos rios, elle não recolherá as complicadas theogonias, os cyclos astronomicos, as sciencias mathematicas do velho Oriente, mas sómente tradicções e lendas de tribus selvagens; não exclamará emfim, como o padre Brasseur de Bourbourg, que levantou o véo de Isis, que penetrou no recinto dos mais sombrios santuarios, descobrindo na America o berço da civilisação humana e portanto o fio de Ariadne ha sessenta seculos perdido no labyrintho dos povos!

Mas as antiguidades do Brasil serão por isso menos dignas da attenção do sabio? Para a historia das artes e das sciencias, do desenvolvimento das faculdades e aptidões do homem das phases que a humanidade tem atravessado, acaso não interessa conhecer tanto o selvagem como o barbaro, tanto o barbaro como o homem civilisado? Os toscos productos de uma ceramica primitiva, as urnas funerarias, os rudes instrumentos de pedra, as creanças, os usos e os costumes dos indigenas do Brasil não teem, sob este aspecto, o mesmo valor para o historiador philosopho que as pyramides do Mexico ou do Egypto, ou as leis das nações policiadas?

« No drama da humanidade, pondera Max Muller, as scenas que menos interessam não são por certo as do prologo, que infelizmente só nos é dado conhecer por imperfeitissimos fragmentos. »

E, vós o sabeis, depois que a archeologia, essa incansavel investigadora, conseguio em nossos dias reconstruir mal conhecidas civilisações do velho mundo, e, penetrando, por assim dizer, atravéz das stratificações da historia, perscrutou idades anteriores á toda a tradicção, as antiguidades do novo mundo teem por sua vez attrahido a attenção dos sabios de um e outro continente.

Um instituto americano e archeologico, como o vosso, póde e deve alargar os seus horisontes, associando-se, na medida de suas forças, áquelle movimento scientifico.

E, pois, longe de desanimar, redobram de esforços os poucos que não se deixaram iscar da lepra da indifferença, e, certos de que esses esforços se dirigem á um elevado objectivo, vão seu caminho por amor á sciencia e em honra aos preclaros fundadores do Instituto.

Mas eu não venho, senhores, servir de interprete neste momento ás esperanças do Instituto, á confiança que o anima de que será continuada com empenho a obra generosa ha 18 annos encetada Seria occupar-me com os vivos, quando o meu triste dever presentemente é voltar-me para os mortos, e espargir sobre as suas sepulturas os goivos da saudade.

O Instituto tem que preencher deveres de gratidão para com aquelles de seus membros que foram prezas da morte no correr do anno social findo; e, como nada ha mais honroso aos mortos do que servirem de lição e exemplo edificante aos vivos, sabiamente prescrevem os nossos Estatutos que, nesta sessão solemne e festiva, o orador recite o elogio dos socios fallecidos durante aquelle periodo.

Tal é, pois, o meu doloroso encargo como orgão dos vossos sentimentos; encargo á que passo a dar o fraco desempenho que permittem as minhas forças e os insufficientes dados que possuo.

* *

Durante o anno social que hoje termina, a morte ceifou nas fileiras do Instituto quatro dos seus membros effectivos Foram elles o conselheiro Barão de Villa-Bella, o major Bellarmino do Rego Barros, o tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, e o Dr. Rufino Augusto de Almeida

O Barão de Villa-Bella, eleito presidente deste Instituto á 15 de fevereiro de 1877, dirigio os seus trabalhos até a época em que teve de retirar-se para a côrte no caracter de ministro de estrangeiros. A noticia do seu prematuro passamento cobrio de luto ao Instituto que, em sessão extraordinaria, celebrada a 4 de dezembro ultimo, e exclusivamente destinada á commemoração do illustre finado, antecipou-se a prestar-lhe a ultima homenagem.

Reportando-me á memoria bibliographica que então foi lida, não me cabe nesta occasião senão deplorar a perda do honrado pernambucano, e ainda uma vez manifestar o acerbo pezar que pungio o Instituto, ficando privado dos desvellos, conselhos e esclarecida direcção do seu respeitavel presidente.

Os escassos apontamentos de que disponho ácerca do nosso consocio e comprovinciano major Bellarmino do Rego Barros, fallecido em Paris a 21 do mez de junho do anno findo, aos 50 annos de idade, não me permittem historiar as phases e principaes circumstancias de sua vida.

Consignarei aqui sómente que, tendo-se dedicado ao commercio dotou esta capital com algumas empresas e melhoramentos materiaes; exerceu cargos electivos, e foi membro influente e prestimoso do partido conservador desta provincia.

O tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego falleceu em dias do mez de agosto do anno ultimo, mal terminára a viagem que fizera desta capital para a côrte, onde foi procurar lenitivo aos seus padecimentos physicos.

Nasceu a 16 de fevereiro de 1816, e foi filho de Christovão de Barros Rego Falcão, capitão, mór de Olinda e morgado de Caiará, e de sua mulher D. Anna Joaquina Mauricio Wanderley.

Teve a honra de ser leccionado em seus estudos preparatorios pelo venerando padre Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, que depois foi bispo do Rio de Janeiro e Conde de Irajá e posteriormente pelo Rvm. Frei Carlos de S. José, que tambem foi bispo do Maranhão.

Barros Rego matriculou-se na Academia de Olinda em 1835, e, tendo concluido o seu 2º anno em 1836, retirou-se, em consequencia do fallecimento de seu pai, para o engenho Caiará em S. Lourenço da Matta, e ahi dedicou-se desde então aos labores da agricultura

Pela influencia e prestigio que sempre gosou naquella localidade, foi constantemente procurado para os cargos policiaes e de eleição popular. E' assim que, tendo sido nomeado sub-prefeito daquelle districto a 21 de junho de 1839, extinctos estes lugares, continuou a prestar os seus serviços por longos annos no exercicio dos novos cargos policiaes, creados pela lei de 3 de dezembro de 1841.

Desde 1840 foi sempre eleito juiz de paz e eleitor de sua parochia. No quadriennio de 1860—1864 foi presidente da camara municipal do Recife e eleito vereador no seguinte quadriennio de 1864—1868.

Exerceu tambem o cargo de delegado litterario durante 12 annos, e não se poupou á esforços no intuito de diffundir alli a instrucção primaria.

Na qualidade de vereador assumio o exercicio da vara de juiz municipal do Recife por varias vezes, e, quer como juiz do civel, quer como juiz de orphãos, administrou justiça com intelligencia e inteireza.

Tendo sido nomeado cavalheiro da ordem da Rosa em 1855 e official em 186 , o governo imperial o agraciou com a commenda da mesma ordem a 17 de junho de 1868, em recompensa dos relevantes serviços que prestára por occasião da guerra com a republica do Paraguay.

Finalmente o Instituto o elegeu seu 2º vice presidente a 30 de março de 1879.

Foi casado e deixou descendencia.

Como vêdes, o nosso finado consocio repartio os seus cuidados entre os interesses privados e os publicos, esquivando aos trabalhos agricolas o tempo necessario para dedicar-se ao desempenho dos cargos com que o honrou a confiança dos seus comprovincianos.

Em esphera mais ampla exerceu a sua actividade o nosso consocio Dr. Rufino Augusto de Almeida.

Nasceu nesta capital a 27 de dezembro de 1828, e teve por pais á Rufino José Correia de Almeida e D. Maria Angelica da Silva Almeida.

Cêdo encetou o curso de humanidades no antigo *Lycêo*.

Este celebre estabelecimento de instrucção secundaria, organisado pelo Conde da Boa-Vista, o melhor que a provincia tem tido, foi a escola onde prepararam-se para os estudos superiores os pernambucanos que com mais distincção e lustre representam a actual geração, e naquella época se achava em seu periodo florescente.

No tempo em que Rufino o frequentou, o Lycêo foi successivamente dirigido por homens do porte de Frei Carlos de S. José, Frei Miguel do Sacramento Lopes Gama, e vigario Francisco Ferreira Barreto. O seu corpo docente compunha-se de uma pleyade de litteratos, entre os quaes destacavam-se José Soares de Azevedo, o padre Joaquim Marinho Padilha Falcão, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, D. Francisco do Coração de Maria Cardoso e Castro, etc.

Rufino teve por condiscipulos á Francisco Cardoso Ayres, Francisco de Araujo Barros, Antonio Ignacio de Torres Bandeira, que já não existem, bem como os esperançosos Camillo Lellis Verissimo dos Anjos, Manoel de Albuquerque Machado, José Evangelista Martins da Cruz, os quaes a morte ceifou na flôr dos annos, e finalmente á muitos outros pernambucanos, cujos talentos fulguram de presente na magistratura, no magisterio, na administração e no sacerdocio.

No luctuoso anno de 1848, o joven pernambucano deu começo aos seus estudos superiores na academia de Olinda e nella recebeu, a 6 de novembro de 1852, o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas.

Não tardou a lançar-se na arena politica Defensor dos principios da escola conservadora, militou sempre nas fileiras do partido que entre nós representa essa escola, e que então se havia consolidado nesta provincia sobre as ruinas do partido adverso.

Em varias legislaturas occupou honrosamente a cadeira de deputado na assembléa provincial.

Collaborou com brilho e por muitos annos na imprensa do *Diario de Pernambuco*, e tambem, como correspondente ou missivista, na do *Jornal do Commercio*.

Tendo servido, de 28 de março de 1857 ao 1º de novembro de 1861, o lugar de secretario da repartição de policia desta provincia, passou, nesta ultima data, a administrar a Casa de Detenção desta capital, e, no exercicio deste cargo, que occupou até março de 1875, revelou toda a sua aptidão administrativa e uma solicitude levada até a abnegação, poisque não duvidou sacrificar os seus proprios haveres, com o fim de melhorar aquelle ramo do serviço publico

D'entre os melhoramentos que o Dr. Rufino de Almeida, cedendo ao seu espirito de iniciativa, esforçou-se por introduzir no estabelecimento que administrava, releva mencionar o seguinte:

Pelo art. 16 do regulamento de 16 de agosto de 1855, que rege a Casa de Detenção, é permittido aos *presos bem comportados* trabalhar nas artes e officios de sua profissão, uma vez que o façam nos lugares designados pelo chefe de policia. A falta de salões apropriados para officinas, e tambem a falta de materia prima necessaria para o trabalho dos presos, tornaram lettra morta essa salutar disposição.

A' um administrador de espirito emprehendedor e bemfazejo, como o tinha o nosso consocio, era doloroso ver numerosos homens válidos adoecerem de corpo e d'alma na mais completa ociosidade, tendo por principal distracção trocar as idéas e communicar-se reciprocamente os sentimentos proprios de uma assembléa de criminosos.

Montar officinas para trabalhos mechanicos e outros seria uma obra util aos detentos, util á provincia e util á sociedade em geral. Tal foi a empreza á que o Dr. Rufino de Almeida metteu mãos. Mas deixemos que elle mesmo nos refira o malogro dos seus louvaveis esforços:

« No começo da minha administração, escreveu elle, levado pelo desejo de ser util á um grande numero de infelizes, que na Casa de Detenção vegetavam na mais absoluta ociosidade, com prejuizo do corpo e do espirito, e em desproveito da sociedade, commetti a temeridade de arriscar o pouco que possuia no ensaio do trabalho para os detentos.

« Sem o menor auxilio dos cofres publicos, montei algumas officinas e nellas dei serviço á centenas de pessoas, que alli achavam distracção e meios de vida honesta, podendo muitas dellas, mesmo na prisão, amparar mulher e filhas, prestes a lançarem-se no abysmo da prostituição.

« Não foram somente os miseros detentos que auferiram lucros nas modestas officinas em ensaio; a provincia tambem colheu beneficios da instituição do trabalho naquella casa; pois que em tres annos lucraram os cofres publicos perto de cem contos de réis, resultantes de economias na administração, curativo, vestuario dos presos, no aceio e conservação do edificio; despezas estas que até então corriam á cargo daquelles cofres.

« Como sempre succede em ensaios desta ordem, lutei com muitas difficuldades inherentes á taes commettimentos e, juntando-se á ellas o desgosto de que me sentia tomado pela guerra que a inveja me fazia, fui desanimando até que, antevendo maiores prejuizos do que os já soffridos, resolvi acabar com as officinas e repôr as cousas em seu antigo estado.

« Presentemente um ou outro preso occupa algumas horas do dia na fabricação do calçado ordinario e na manufactura de tranças e chapéos de palha de carnaúba, que são vendidos na prisão por modico preço.

« Em geral vivem na maior ociosidade possivel; *comer* e *dormir*, eis a vida de duas terças partes dos recolhidos á Casa de Detenção. »

Sirva de commentario á esta exposição, singelamente feita pelo nosso consocio, o seguinte topico, que se lê no relatorio apresentado em 1872 pelo presidente da provincia á assembléa provincial:

« Quando as officinas trabalhavam regularmente, despendia-se annualmente com a alimentação dos presos pobres a quantia de 21 contos de réis, ao passo que hoje, sendo o *movimento quasi o mesmo*, monta essa despeza á perto de 60 contos. »

Portanto, grava-se annualmente com o excesso de 30 ou 40 contos de rs. á contribuintes, que vivem honestamente de seu trabalho, para o fim de fornecer-se alimento á criminosos válidos, mas ociosos!

« Por outro lado, continúa a citada peça official, no tempo das officinas, nenhum caso houve de suicidio nem de loucura, entretanto que, depois de supprimidas, tem havido tres suicidios e alguns casos de loucura, além de notar-se no geral dos presos signaes de abatimento de espirito e de forças. »

Portanto, o detento é uma das primeiras victimas de sua propria ociosidade!

E a ultima, senhores, é a sociedade, para cujo seio voltam os detentos, mais perversos e corrompidos do que entraram para a prisão!

Uma dolorosa experiencia tem, pois, comprovado o acêrto do nosso consocio, organisando o trabalho naquella casa.

Elle se impoz identicos sacrificios com o fim de prover á uma outra necessidade não menos imperiosa.

Nenhum ensino moral e religioso é dado na Casa de Detenção. Para supprir a falta de capellão, o Dr. Rufino de Almeida, cujos sentimentos religiosos são bem conhecidos, contratou, á sua custa, um sacerdote, que residisse no estabelecimento, e se occupasse com a instrucção religiosa dos detentos.

Por 4 annos esse sacerdote exerceu alli as suas funcções espirituaes, mas, não sendo o zeloso administrador auxiliado pelos cofres provinciaes, e, não podendo supportar por mais tempo o onus que sobre si tomára, foi forçado a despedil-o, ficando os detentos de novo privados daquelle beneficio.

E, pois, não admira que em uma Casa de Detenção, onde a prisão é em commum, havendo promiscuidade de homens e mulheres nos mesmos raios, e de adultos e menores nas mesmas cellulas, o que é a negação de todo o regimen penitenciario; em uma Casa de Detenção, onde os detentos não trabalham nem recebem instrucção moral ou religiosa alguma, não admira, digo, que 33 % desses detentos sejam *reincidentes!*

Mas a actividade, a dedicação e as provadas habilitações do nosso consocio não ficaram circumscriptas ao estreito ambito que fecham as muralhas da Casa de Detenção. Essas suas qualidades foram tambem aproveitadas em um outro genero de serviço, de caracter mui differente. Refiro-me ao serviço das exposições.

Desde 1862 até o presente tem havido 6 exposições nesta provincia, e o Dr. Rufino de Almeida, quer como membro das commissões incumbidas de promover a acquisição dos productos industriaes e agricolas para o fim de serem expostos, quer como representante desta provincia nas duas exposições nacionaes da côrte, a de 1866 e a de 1875, foi um utilissimo auxiliar.

Chamado a cooperar nesses pacificos certamens das artes e das industrias, que são a mais elevada expressão da liberdade do trabalho, e, portanto da civilisação dos nossos dias, o nosso consocio poz todo o seu interesse e dedicado empenho em que aquellas exposições produzissem os seus naturaes effeitos, estimulando o zelo dos expositores no aperfeiçoamento dos productos e contribuindo para o consequente desenvolvimento da riqueza.

Na exposição provincial de 1862 figuraram, entre os objectos expostos, muitas obras fabricadas nas officinas da Casa de Detenção, e o Dr. Rufino, que com tanto custo as montára, teve o prazer de ver premiados varios desses artefactos como perfeitos em seu genero.

Pretendendo o governo imperial concorrer á exposição internacional de Vienna d'Austria, que estava annunciada para o dia 4 de julho de 1872, o nosso consocio foi ainda escolhido pelo ministro da agricultura para coadjuvante da commissão encarregada de acompanhar os productos que tinham de ser alli expostos, e, pelos bons serviços que elle prestou nessa grande festa industrial das nações mais civilisadas, onde coube tambem ao Brasil um lugar de honra, foi galardoado com a commenda da ordem da Rosa.

O governo d'Austria igualmente o distinguio com a commenda da imperial ordem de Francisco José.

O ministro da agricultura havia tambem incumbido o Dr. Rufino de Almeida de visitar as principaes penitenciarias da Europa e apresentar-lhe um trabalho por escripto sobre esse momentoso assumpto.

Em 1874, o Dr. Rufino desempenhou-se dessa incumbencia, publicando, em forma de resposta aos « 35 quesitos propostos pela directoria geral do ministerio da justiça », a obra que lhe fôra encommendada.

(Continuar-se-ha)

[*] Repetimos este discurso, por ter sahido com erros essenciaes.

[*A Redacção*.]

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

COMEÇA A LUTA

(Continuação do n. 27)

CAPITULO XI

Uma alma pervertida

André tomou uma postura comicamente grave e olhando para seu amigo com petulancia, disse:

— Ouve e admira.

— Pois bem, ouço e admiro-te,—atalhou Miguel rindo se, julgando que se tratava de alguma loucura propria do caracter do seu amigo.

— Não me interrompas.

— Já estou calado como um pêto

— Margarida e Magdalena abondonaram esta manhã a quinta do marquez de Malfi.

— Será verdade o que dizes?—perguntou Miguel com interesse.

— Tão verdade como estarmos aqui juntos—respondeu André.

— Pois homem, dir-te-hei que não sei explicar o motivo que Margarida teve para tomar semelhante resolução.

— Sei-o eu perfeitamente.

— Folgo muito, porque estou que m'o dirás.

— Não póde ser, Miguel; é um segredo.

— Ora! Para nós é cousa que nao existe.

— Não existe quando os segredos são nossos: porém quando pertencem a outro..

— Ah! Isso é outra cousa.

— Sinto, portanto, não poder revelal-o.

— Bem; afogarei a curiosidade no fundo da minha alma.

— E' essa uma resposta digna de um bom amigo.

— Julgo que não te offenderás se te fizer algumas perguntas...

— Se forem prudentes e discretas, talvez possa respo der a ellas.

— A que não te parecer discreta, deixa-a sem resposta; não me offenderei por isso.

— Falla, então.

— Dizes que Margarida e sua mãi abandonaram esta manhã Carabanchel?

— Sim.

— Com a annuencia do marquez?

— Não; partiram sem lhe dirigir palavra.

— De certo, deve ser um golpe fatal para o pobre velho.

— E tão fatal, que hoje ahi o tens em Madrid desesperado e procurando por toda a parte Margarida.

— E já a encontrou?

— Não.

— E sabes onde está? — perguntou Miguel maliciosamente.

— Tão pouco; porém espero breve sabel-o.

— E é por causa da fuga de Margarida que me dizias que cantasse hosanna?

— Sim.

— Não comprehendo as vantagens que pódes tirar disso.

— Homem, muitas; isso conhece-o o mais leigo.

— Meu caro André, cada um vê as cousas por differente prisma. Iria jurar que para conquistar o coração dessa rapariga era mais conveniente que vivesse no campo. Tem se vencido muitas fortalezas debaixo das verdes folhas das arvores e ao cadencioso murmurio do zephiro nocturno.

— Isso é pura poesia, Miguel; na estatistica das fraquezas humanas encontraremos mais victimas do amor derramando lagrimas de arrependimento debaixo dos humildes tectos das aguas-furtadas, que á sombra das frondosas arvores dos jardins.

— Ah! E tu crês que Margarida se tenha refugiado em algumas aguas-furtadas?

— E' o mais provavel; nem ella nem sua mãi tem mais patrimonio que o trabalho; e se, como espero, collocam a sua virtude sob a egide da pobreza, então, Miguel, terei muito caminho andado para chegar ao que desejo.

Miguel, lembrando se do juramento que tinha feito á sua mãi, começou a ouvir o seu amigo com mais interesse e propoz-se averiguar as tenções delle.

— Quem sabe! Talvez tenhas razão —observou o filho de Michaela—E's mais pratico que eu em aventuras amorosas, e como, além disso, não te falta dinheiro, nem attractivos pessoaes, estou certo que poderás vencer grandes obstaculos.

— E hei de os vencer, tu verás.

— Gostaria saber a marcha que pretendes seguir.

— Nada mais simples. Supponhamos por um momento que Magdalena e Margarida estão em Madrid, que alugaram um modesto aposento e que tratam do mais importante, isto é, do modo de ganharem a vida.

— Supponhamos que assim succede.

— Ha de succeder, affianço-te. Ora a pobreza, a resignação e o trabalho costumam soffrer-se com certa tranquillidade quando uma pessoa está acostumada a estas cousas desde a infancia. O pobre, que pelos azares caprichosos da fortuna chega a enriquecer-se, acostuma-se depressa a comer bem, a dormir em boa cama e a ter todas as commodidades ..

— Vejo que estás um philosopho.

— Isto talvez seja a philosophia do scepticismo; porém deixa-me fallar.

— Falla á tua vontade.

— O rico, porém, acostumado ás commodidades de um palacio, a ver a sua mesa coberta de abundantes e delicados manjares, a festejar os sentimentos da sua alma com as melodias da musica e com a poesia da indolencia, se o transportarem a umas aguas-furtadas e lhe disserem: « Se queres comer, trabalha, » francamente amigo, este homem, durante algumas horas, julga-se ludibrio de um angustioso pesadello; e quando o estomago fizer as suas exigencias, então, ou vende a alma ao diabo, ou abrindo a janella do seu cardenho lança-se de cabeça para baixo á rua e põe fim á sua existencia.

— Eis uma pintura que muitos filhos-familias deveriam ouvir para serem mais moderados nas suas prodigalidades.

— Pois bem: quando Margarida reflexionar, quando lhe faltar o puro ambiente do jardim, quando deixar de ver as suas queridas flôres; em uma palavra, quando a miseria bater ás portas da sua casa, não estará longe de soar para ella esse quarto de hora que dá ás mulheres uma eternidade de lagrimas

— E queres aproveitar-te desse quarto de hora?

— Porque não? O meu amor proprio está nisso interessado. Saberei apresentar-me com opportunidade e com a timidez de um amante platonico; porque desengana-te, homem, neste mundo nem todos os comediantes estão no theatro; a comedia humana é tão antiga como o homem.

—Tudo o que acabas de me dizer tem uma philosophia dolorosa. Porém tenho uma duvida: e se antes da miseria bater ás portas da casa de Margarida, bater primeiro a mão caritativa do marquez de Malfi?

— Póde ser; porém procurarei evitar isso.

— Como?

— Nada te posso dizer, porque tambem fórma parte do meu segredo

— Visto isso, deixas me duas duvidas na minha alma.

— E que duvidas são essas?

— A primeira, a causa de Margarida ter abandonado a casa do marquez.

— Ah! sim.

— E a segunda, os meios que vais empregar para que D. Paulo deixe de proteger essa pobre pequena.

— Pois bem, meu caro Miguel; essas duvidas podem servir-te de muito para conseguires a mão de Emilia.

Miguel olhou com certo assombro pára o seu amigo.

— Admiras-te do que acabo de dizer?

— Immenso, e se não temesse abusar da tua amizade, pedir-te-hia uma explicação.

— Não tenho duvida em t'a dar, pois bem sabes que nos promettemos mutua protecção. Tu desejas casar com a filha do conde de S. Marino, que possue um grande dote, e eu aspiro a ser amante de Margarida, porque a sua conquista preencheria todos os meus desejos, e lisongearia não pouco a minha vaidade; já vês que sou franco. Emilia é uma creança cheia de mimos e de caprichos proprios da sua idade. Em outro tempo, como te disse, houve entre a minha familia e a della um projecto de casamento; porém, palavra, nem penso em me casar, nem Emilia é a mulher que me serve.

— Bem é que penses desse modo, porque sempre é um obstaculo de menos que eu tenho.

— Ouve-me, Miguel, pois já sabes que te estimo como um irmão. Emilia creio que está um pouco resentida commigo, porque no ultimo verão, nos deliciosos bailes que nos davam na quinta do marquez, dançava com Margarida mais vezes, acompanhava-a ao piano, fazia, emfim, tudo que o homem faz quando gosta de uma mulher. Pois bem; conheço perfeitamente o genio de Emilia, e como és visita da casa, se estás resolvido a casar com ella, aproveita esta occasião, porque evidentemente Emilia ha de querer incutir ciumes. Se tens talento, se não te falta audacia, não será para admirar que se realise o teu sonho dourado. Para ti a questão não é a mulher, mas sim a grande fortuna que póde proporcionar-te.

Miguel fez um gesto de duvida.

— Meu caro Miguel, não duvides. Se Emilia chega a metter-se-lhe em cabeça casar comtigo, tem na certeza que ganharás a batalha, porque Emilia manda em sua casa como uma rainha absoluta.

— Emfim, farei da minha parte tudo que puder para interessar a meu favor o seu coração. A que hora combinaste para nos reunirmos?

— A's nove em ponto.

— Demonio! Já são oito e quarenta minutos, — disse Miguel dirigindo um olhar para o relogio do café.

— Vamos, se queres; o meu carro deve estar esperando na rua de Alcalá. Agora trata de fazer com que a tua voz de baritono não commetta esta noite alguma falta.

— Sabes que é difficilimo cantar quando se está nervoso?

— E para que serve ao homem a força de vontade?

— Dizes bem; procurarei mostrar-me sereno.

— Vamos, pois, ver a tua futura esposa,—ajuntou André sorrindo-se.

— Homem,—atalhou Miguel levantando-se—devemos confessar que o homem é o animal mais soberbo e o mais ambicioso da creação.

— A cuja familia temos a honra de pertencer.

— Infelizmente.

— Pois, Miguel, trata de occultar aos condes de S. Marino a parte animal e bestial que todo o homem tem comsigo.

— Sim, tratarei de me cobrir com a falsa mascara que tanto agrada á sociedade, deixando ver no meu rosto unicamente o que me convier.

E os dous amigos, soltando uma gargalhada, sahiram do café. [*Continua*]

Typ. do *Diario* — rua Duque de Caxias n: 4?